

Tipo de Documento: **RESOLUÇÃO**

Nº do documento no sistema: **Nº 33 / 2023 - SCS**

Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 124, DE 17 DE MAIO DE 2023

Aprova o Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial 2022 - PET no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o Processo Eletrônico nº 23270.001559/2022-66, resolve:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, conforme anexo a esta Resolução, o Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial 2022 - PET, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

(Autenticado em 18/05/2023 13:18)

RAFAEL BARRETO ALMADA
REITOR
2566347

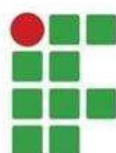
Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sjpac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **33**, ano: **2023**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **17/05/2023** e o código de verificação: **63f4030f59**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial 2022 - PET/IFRJ

Anexo à Resolução IFRJ/CONSUP nº 124 de 17 de maio de 2023



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio de Janeiro

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET/IFRJ
COORDENAÇÃO GERAL DE PROGRAMAS PROJETOS DA GRADUAÇÃO
RELATÓRIO 01/2023

O Programa de Educação Tutorial no IFRJ

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) é desenvolvido por grupos de estudantes de graduação, sob tutoria docente. Trata-se de um programa pautado pelo princípio da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) e fomentado com recursos da SESu/MEC; órgão que, também, supervisiona o funcionamento dos grupos em todo o país. A seguir breve descrição dos grupos PET relacionados neste relatório:

- **Grupo PET Conexões de Saberes: PRODUÇÃO CULTURAL** - *campus* Nilópolis

O Grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural é um grupo formado por alunos do curso Tecnólogo/Bacharelado em Produção Cultural do *Campus* Nilópolis, do IFRJ. Criado, em 2010, com o intuito de contribuir para uma formação de excelência dos discentes do CST em Produção Cultural e diminuir as desigualdades sociais escolares entre os alunos das camadas populares, tendo em vista a educação como uma ferramenta de superação dessas desigualdades. O Grupo tem como objetivo acompanhar e aprofundar o processo de formação dos discentes nas distintas áreas referentes ao curso de produção cultural, possibilitando aos mesmos, uma formação de excelência, com visão ampla, crítica e reflexiva do bolsista sobre sua formação, sobre sua atuação profissional, bem como seu papel na sociedade, reforçando os sentidos da cidadania e a consciência social.

Tutora: **Fernanda Delvalhas Piccolo.**

- **Grupo PET Conexões de Saberes: SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL** - *campus* Realengo

O Grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual está instalado no IFRJ - *Campus* Realengo. Criado no ano de 2010, o grupo tem como objetivo estudar a sexualidade humana em seus aspectos biopsicossociais e suas manifestações em diferentes fases da vida. Informação, orientação e educação em sexualidade para crianças, adolescentes e adultos. Conta com a participação de estudantes dos cursos de Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Terapia Ocupacional e Bacharelado em Farmácia.

Tutora: **Susana Engelhard Nogueira.**

- **QUÍMICA SUPRAMOLECULAR, NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA** - *campus* Duque de Caxias

O Grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia está instalado no IFRJ *campus* Duque de Caxias. Criado no ano de 2010, o grupo tem como principal objetivo proporcionar aos graduandos de Licenciatura em Química a realização de atividades extracurriculares que complementam sua formação acadêmica, social e cidadã. As atividades têm como foco a elaboração de ferramentas didáticas para o ensino de Química, o estímulo contínuo à pesquisa, e o desenvolvimento de atividades extensionistas com foco na divulgação científica, favorecendo a formação de profissionais de excelência e a melhoria do ensino de Química, tendo como temática norteadora a Nanociência e Nanotecnologia.

Tutora: **Lívia Tenório Cerqueira Crespo Vilela**

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA

O Programa de Educação Tutorial do IFRJ (PET/IFRJ), tem acompanhamento Institucional presente ao longo do ano que ocorre juntamente com a Coordenação de Programas e Projetos da Graduação e o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET- CLAA. Este acompanhamento é composto por várias ações que são feitas ao longo do ano.

O CLAA compõe uma agenda de atividades de acompanhamentos, nela está inserida a agenda de reuniões. No ano vigente o Comitê contou com sete encontros virtuais ao longo do ano, que ocorreram nas seguintes datas: 10 de janeiro, 31 de janeiro, 24 de maio, 20 de junho, 08 de julho, 01 de agosto e 03 de outubro. Todas as reuniões foram registradas em Atas gravadas, aprovadas por todos os participantes e arquivadas na Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN). No ano vigente os principais pontos tratados nas atas foram: apreciação das atas; organização da agenda dos grupos; pareceres para advertências de alunos e acordo de pareceres de desligamento de alunos dentro das regras do programa; preparo de editais para seleção de novos bolsistas; organização dos eventos; análise de documentos e de inscritos em editais; discussão e aprovação de relatórios anuais de planejamento, de atividades e os custeios dos grupos; dentre outros que são relacionados ao andamento dos grupos.

Além do calendário de reuniões, o CLAA realiza também as visitas técnicas aos Grupos PET IFRJ com o objetivo da realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA/IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo. Este ano atendendo às demandas de mobilidade entre os diferentes municípios, as visitas aconteceram em forma de encontros remotos via *Google Meet*® nas seguintes datas: PET Química Supramolecular, Nanociência e

Nanotecnologia em 06 de dezembro, PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual em 12 de dezembro e o grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural em 20 de dezembro. No Anexo I estão os relatórios do ano de 2022 e no Anexo II algumas produções realizadas pelos Grupos.

PLANEJAMENTO 2022

De acordo com as avaliações feitas e todo o acompanhamento feito pelo CLAA ao longo do ano, o planejamento do ano de 2022 foi realizado com mérito por todos os grupos PET do IFRJ. Ressaltamos que algumas das atividades foram parcialmente desenvolvidas, mas com a anuência do Comitê.

1. Grupo PET-Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia - foram aprovadas pelo CLAA 10 (dez) atividades para o ano de 2022, contudo outras atividades foram propostas após a aprovação do Planejamento 2022, totalizando 15 atividades. Como parcialmente realizadas temos: História em Quadrinhos na divulgação da Nanotecnologia e suas aplicações, pois, o material se encontra em fase de diagramação sendo que posteriormente será disponibilizado no site, com previsão para 2023 e o Desenvolvimento e Avaliação da Nanoemulsão do óleo essencial de frutas cítricas, por conta de problemas no laboratório externo que faria as análises. O CinePET por conta de preocupações ainda relacionadas à pandemia do Covid-19 optou-se pela não realização da atividade. Totalizando ao final 12 atividades plenamente desenvolvidas.
2. Grupo PET Conexões de Saberes - Produção Cultural em seu planejamento para 2022 teve 11 atividades aprovadas. A atividade relativa à Iniciação à Pesquisa Científica não foi realizada por conta da adaptação ao retorno presencial do grupo. O evento A Bruxa Está Solta? Em sua terceira edição foi parcialmente desenvolvido, ou melhor, em função das restrições que se colocam no período eleitoral, a atividade foi reformulada para a realização de documentário que será lançado em 2023. Totalizando nove atividades plenamente desenvolvidas.
3. Grupo PET Conexões de Saberes - Sexualidade e Educação Sexual teve aprovado em seu planejamento 13 atividades e todas foram plenamente desenvolvidas.

Todos os planejamentos do ano de 2022 foram aprovados pela Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e pelo CLAA no tempo estipulado pelo SIGPET.

EVENTOS 2022

Eventos como a Jornada de Iniciação Tecnológica (JIT), SEMACIT/IFRJ-*campus* Duque de Caxias, o V Fórum Nacional de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior da Região Sudeste (V Forcult Sudeste) e o XII Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense contaram com a participação dos grupos PET do IFRJ. Além de outros eventos produzidos pelos grupos PET e que constam dos Relatórios das Visitas Técnicas que se encontram na sequência.

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA VIRTUAL

GRUPO PET QUÍMICA SUPRAMOLECULAR, NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA

Data: 06/12/2022

Campus: Duque de Caxias

Presentes na visita técnica virtual:

Ana Lúcia Rodrigues Gama Russo – Interlocutora Institucional e Coordenadora Geral de Programas e Projetos; Fernanda Delvalhas Piccolo – Tutora do PET Conexões dos Saberes em Produção Cultural; Livia Tenório Cerqueira Crespo Vilela – Tutora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; Ana Paula Bernardo dos Santos – professora colaboradora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia além de representante docente do IFRJ; Susana Engelhard Nogueira – Tutora do PET Conexões dos Saberes em Educação Sexual e Sexualidade; Ricardo Eneas da Silva Moraes - representante da Pró-Reitoria de Extensão; Emanuele Nunes de Lima Figueiredo Jorge - representante docente; Matheus Gustavo - discente representante do PET Conexões de Saberes em Produção Cultural; e os discentes do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia: Ana Paula Flores, Bernardo Farias, Bruna Lima, Dayane de Souza Rodrigues, Jonathan Marques Teles da Silva, Gabrielle de Freitas Lopes, Karolynne Campos de Moraes, Leandro Fialho, Matheus César Côrtes, Matheus William Freitas, Thiago Libanio Azevedo Silva e Victor da Silva Cherfan.

O QUE É A VISITA VIRTUAL?

As visitas aos Grupos PET IFRJ ainda neste momento em especial por conta de adequação do calendário acadêmico e de mobilidade urbana, foram realizadas de forma virtual pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET – CLAA, objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo haver, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual ao grupo.

AS VISITAS ON LINE SÃO DIVIDIDAS EM 4 MOMENTOS:

- I – Conversa com o(a) tutor(a) e estudantes bolsistas, permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
- II – Conversa somente com os(as) bolsistas com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos(as) estudantes e dos portfólios do grupo PET;
- III – Conversa somente com o(a) tutor(a), com aplicação de formulário de avaliação;

IV – Conversa com a Direção Geral e de Ensino do *campus* e com as Coordenações do(s) curso(s) relacionado(s) ao PET.

RESULTADOS

Após a visita virtual foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

GRUPO PET – PETIANOS, TUTORA E PROFESSORA COLABORADORA

Inicialmente são transcritas as considerações a respeito do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia realizadas na reunião em que se encontravam presentes os petianos, a tutora, a professora colaboradora e os integrantes do CLAA.

❖ INTEGRAÇÃO E AÇÕES DO GRUPO PET QUÍMICA SUPRAMOLECULAR, NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA – VISÃO GERAL

Nesta primeira reunião ocorre a abertura da visita técnica virtual ao Programa Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia, se caracterizando por ser um momento em que as falas são de forma generalizada, em que tanto os (as) petianos (as), quanto a tutora – e a tutora colaboradora - se apresentam fazendo um breve resumo do período de 2022. Inicialmente foi informado aos petianos sobre o questionário enviado via *Google Forms*[®] cujo objetivo é o de fornecer um panorama do que foi realizado durante o ano de 2022, como também a compreensão sobre as relações estabelecidas dentro do grupo e com a (s) tutora (s). Quando as informações contidas nos questionários são repassadas neste relatório se dão de forma anônima. Dos 12 petianos, dez responderam ao Questionário.

O PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia é constituído por estudantes da licenciatura em Química do *campus* Duque de Caxias. Foi solicitado que cada um dos petianos falasse brevemente sobre suas atividades e expectativas. Os petianos, assim como nos outros grupos PET, se dividem em subgrupos para realização de suas atividades.

A seguir um pouco sobre as atividades do grupo na visão de todos os integrantes. Sobre Um dos petianos relata que o *PETCAST* veio da ideia de outro petiano, o podcast como já comentado apresenta profissionais que entendem sobre assuntos diferenciados visando orientar áreas de atuação para os estudantes não só do *campus*, como também

do público externo já que é acessível via *Instagram*[®] dentre outras plataformas, os entrevistados fornecem visões diferenciadas. Não é somente vocacional, mas também a sua trajetória pessoal até chegar no ponto em que se encontra, humanizando a figura do docente. Em outro momento destacam como ponto positivo ser um excelente aprendiz da audição das histórias. Relatam que os professores(as) são muito acessíveis, e é bem interessante ter essa conversa de igual para igual. Dinâmica do *PETCAST*: agendamento; *template* adaptável de perguntas; conhecimento prévio delas pelos entrevistados; gravação via *Google Meet*[®]; edição; “limpeza” dos áudios; etapas realizadas por meio de compartilhamento via *Google Drive*[®]; finalização e postagem nas plataformas como *YouTube*[®], foram disponibilizados oito episódios em 2022. Início da atividade em março de 2022.

A proposta da *Qual é dessa fake* é debater sobre informações com fundo científico apresentados de forma inadequada. Buscando uma discussão com o leitor para que haja reflexão sobre o fato científico. Dinâmica: pesquisa e discussão das possíveis *fakes* com a Prof.^a Ana Bernardo; decisão coletiva pelo grupo de escolha; pesquisa mais aprofundada sobre a *fake* a ser publicada; uso do *Canvas*[®] para elaboração das imagens; transposição/adequação da linguagem científica do conteúdo envolvido para que fique claro ao leitor, dialogando com o seu dia a dia com o objetivo de trazer a informação com clareza, para não permanecer com dúvidas; prévia enviada à Prof.^a Ana Bernardo para aprovação e/ou adequações; revisão ortográfica pela Prof.^a Lucineide; em torno de 11 episódios. Como colocado pela Prof.^a Ana Bernardo é um trabalho de divulgação científica, isto é, transpor a linguagem científica/acadêmica sem perder a qualidade para uma linguagem mais acessível ao público em geral.

A Prof.^a Ana Bernardo solicita aos petianos que respondam para melhor esclarecer: o que o Nobel? Respostas: uma forma de abordar a nanotecnologia e a nanociência por meio dos laureados, mas de uma maneira acessível. Elaborada por dois grupos que trabalham paralelamente. A primeira etapa compreende a leitura de artigos, que de um modo geral diz respeito a temas muitas vezes não comentados durante a graduação, como exemplo as máquinas moleculares, Nobel de 2016, as Nanomáquinas. Após a leitura e decisão do tema: montagem do roteiro com linguagem acessível e de fácil entendimento; produção do vídeo no *Animaker*[®] (já comentado no Relatório de 2021), para a criação dos personagens dos petianos envolvidos e dos laureados, alguns relatam a dificuldade inicial no manuseio da plataforma; como segunda etapa tem-se a publicação nas redes de mídia do PET Nano. No momento foram três vídeos publicados: o primeiro sobre que é o Prêmio Nobel, o segundo sobre Microscopia Eletrônica e o terceiro sobre as Nanomáquinas. Encontram-se em produção o da Microscopia Crioeletrônica e o do Nobel do Grafeno. Como dito pelos petianos novatos o contato com os artigos originais e a ajuda dos veteranos tem sido um grande aprendizado, bem

interessante explicar o conhecimento complexo de uma forma mais simples. Essa publicação alcança um bom alcance de visualizações no *Instagram*[®].

Buscam no *Instagram*[®] uma maior diversidade de publicações, voltadas para a educação, ciência, os dias da Consciência Negra e do estudante. O link na *bio* do *Instagram*[®] para que os leitores conheçam o Química da Casa, os #tbts (*throw back Thursday* – a volta à 5^a feira, no sentido de uma lembrança), para que conheçam o que o PET Nano construiu e constrói, ampliando a divulgação.

O *Pet Indica* – indicações de leituras, sem gênero específico, não restrito ao PET, duas publicações/mês com sinopse contendo imagens, contam até o momento com 21 publicações. Os textos antes da publicação são revisados pela Prof.^a Lucineide. Foi feita uma pesquisa prévia sobre como se divulga este tipo de material, a Prof.^a Ana Bernardo percebe que a forma como no caso do *PET Indica* é divulgada dá um pouco mais de trabalho, mas que acabam por envolver mais aqueles que o consultam, pois, traz mais detalhes sobre as publicações, trazendo uma identidade diferenciada ao *PET Indica*. A Prof.^a Ana Bernardo não tem ideia do real impacto da publicação. Mas percebe-se que os próprios petianos foram incentivados à leitura. Apresenta excelente alcance e comentários.

Como comentado: *tentar mostrar nosso trabalho nas plataformas é importante e tem grande alcance*. Conforme mencionado por uma das petianas: *não estar nas redes sociais é não ser conhecido*.

Quanto à estante colaborativa – estante em que livros são dispostos para uso, localizada no andar superior do *campus* Duque de Caxias – os referidos livros são frutos de doações. São etiquetados para que de alguma forma se tenha o controle sobre os empréstimos ou quando ficam com eles em definitivo, a intenção é que os livros circulem, que haja sempre livros à disposição, por isso é importante a reposição. O objetivo maior é o estímulo a leitura no *campus*.

Com relação às Histórias em Quadrinhos como depende da presença de desenhista entre os petianos, o que no momento não está ocorrendo, encontra-se fora de atividade.

A *Química ao Vivo* – visitação às escolas ou das escolas ao IFRJ – estabelece o contato direto com os alunos, perceber a emoção deles e a animação em participar nos experimentos. Segundo os petianos: *podem deixar de ver a Química como algo muito chato e difícil, podem amar a Química e, portanto, levando-os a querer saber sobre Química. Muito bom mesmo*. Comentaram sobre pesquisar na literatura sobre experimentos de baixo custo e fácil execução com risco zero, montam apostilas, e dependendo do público selecionam os experimentos que se adequam. Usam questionários para que possam apreender o alcance da proposta junto aos

visitantes/visitados. Destacam que as trocas são muito importantes, possibilitando experiência e aprimoramento.

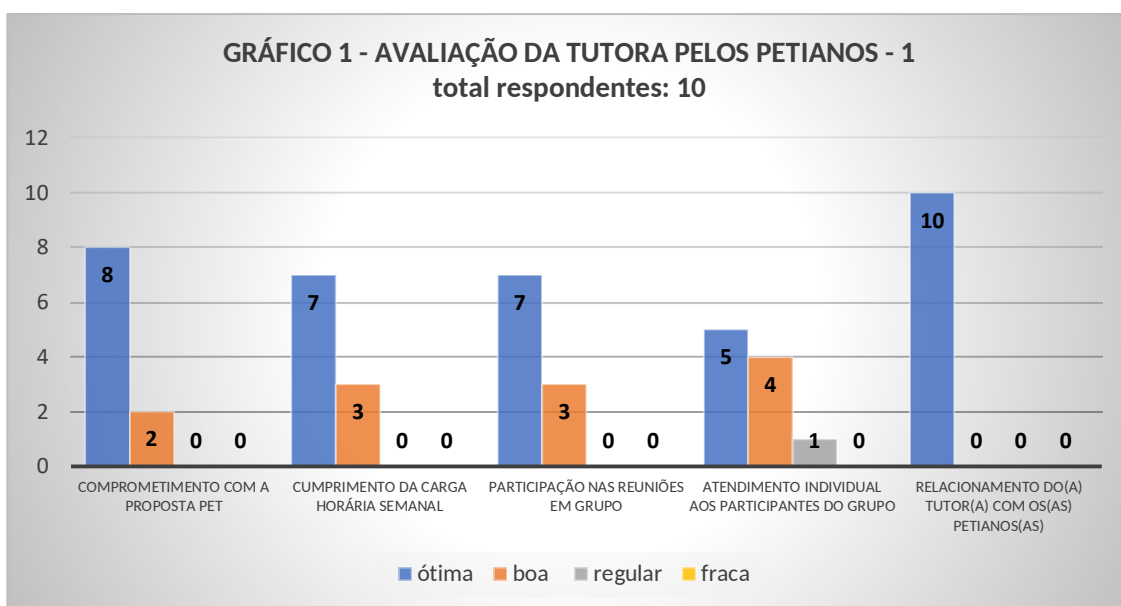
Com relação ao público interno, apresentar o PET significa o incentivo à participação nos grupos estabelecidos no campus. Ressaltam que a *Química ao Vivo* para o público externo é uma forma de divulgar a instituição, trazê-los ao IFRJ, deve impactá-los, pois demonstra a possibilidade deles também ali estarem como estudantes. Conforme destacaram: *é muito gratificante o retorno do Química ao Vivo*.

A Prof.^a Ana Bernardo trouxe à conversa a discussão do uso da sala seis, sobre as dificuldades para uso coletivo, destacou que é o momento para se colocarem para que a questão seja levada à Coordenação da Licenciatura em Química e à Direção de Ensino.

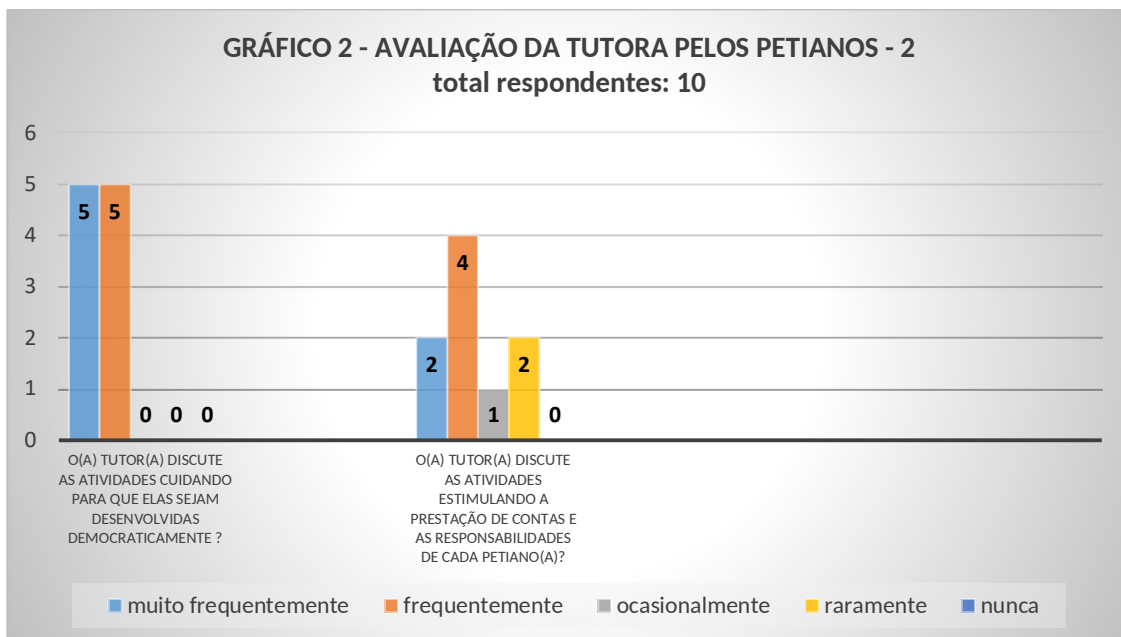
OS PETIANOS

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO COMO UM TODO, COM A TUTOR(A), A PROFESSORA COLABORADORA E A PERCEPÇÃO DO PERÍODO DE 2022 (RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL/DIFICULDADES ENFRENTADAS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS)

Neste momento da visita técnica os petianos na ausência da tutoria do grupo se colocam de forma mais específica no que se relaciona à relação com a tutor(a), a professora colaboradora, aos desafios apresentados, o apoio institucional, dificuldades, limites e contribuições que o PET proporcionou no período de 2022. Parte desse posicionamento é apresentado na forma de gráficos, como os gráficos 1 e 2 que se encontram a seguir obtidos pelas respostas ao formulário a eles enviado. Também são apresentados trechos de respostas ao Questionário enviado aos petianos, transcritos de modo *ipsis literis*.

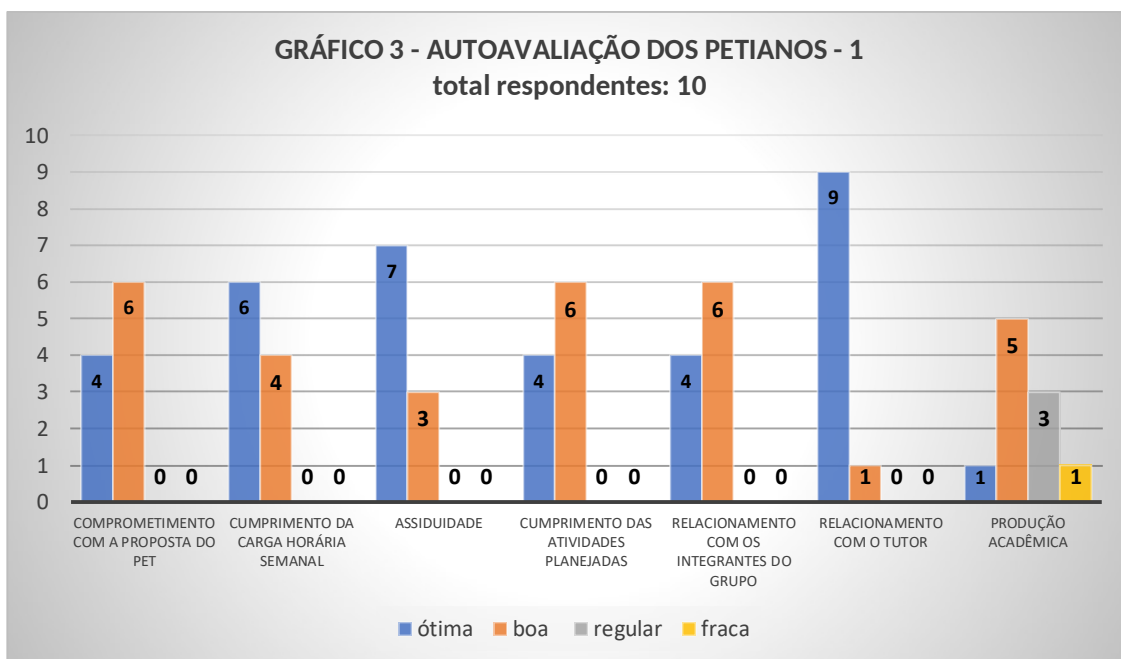


Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.



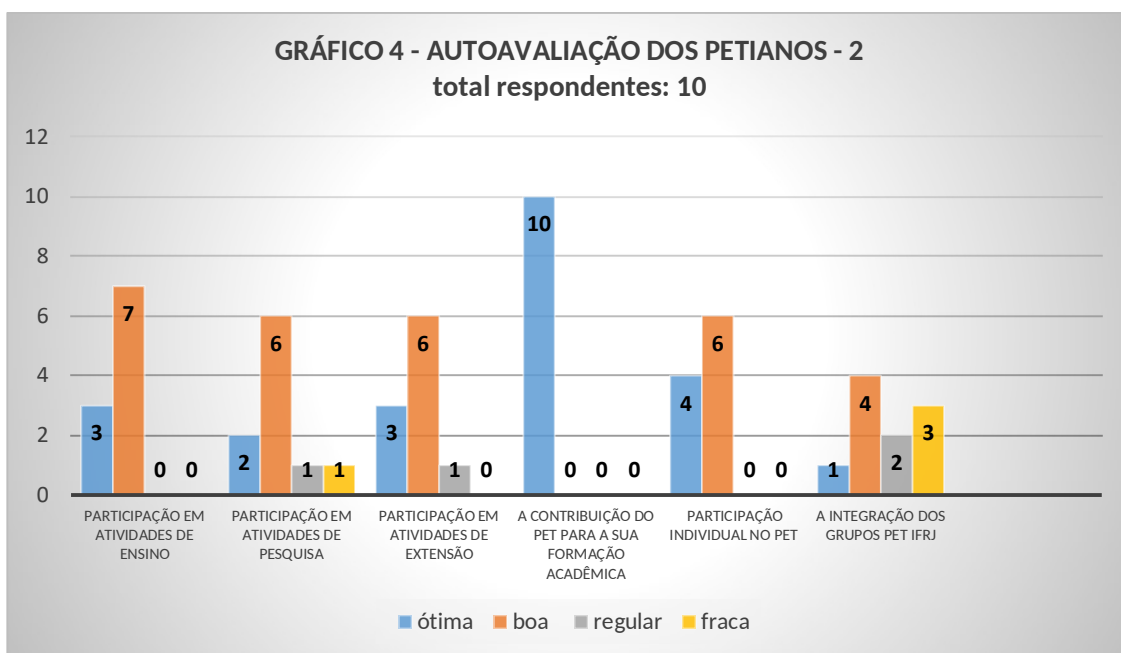
Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Pelas análises dos gráficos infere-se que os petianos consideram o trabalho desenvolvido pela tutora e a professora colaboradora entre ótimo e bom, considerando que as opções regular e raramente tiveram baixa frequência. Corroborado pelas falas dos petianos que consideram a tutora e a professora colaboradora como “mães” de todos eles, todos relataram ter excelente relacionamento com elas, embora os veteranos se sintam mais cobrados do que os novatos durante as atividades. A seguir apresenta-se o gráfico 3, primeira parte da autoavaliação dos petianos.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Infere-se que os petianos têm uma boa visão de sua atuação no PET, destacando-se a assiduidade e a excelente relação com as responsáveis pelo grupo. Contudo, a produção acadêmica oscila entre as diferentes opções, infere-se ser fruto da rotatividade que o grupo apresentou durante o ano de 2022. Na sequência tem-se a segunda parte da autoavaliação dos petianos representado no gráfico 4:



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Neste gráfico pode-se inferir que a adaptação ao retorno das atividades de forma presencial, com a necessidade de reorganizarem-se entre as rotinas da graduação e as do grupo, além da mudança de componentes do grupo impactou de algum modo a forma como se veem no grupo, exceção se faz à importância atribuída a contribuição do PET em sua vida acadêmica. Algumas respostas presentes no questionário sobre o item:

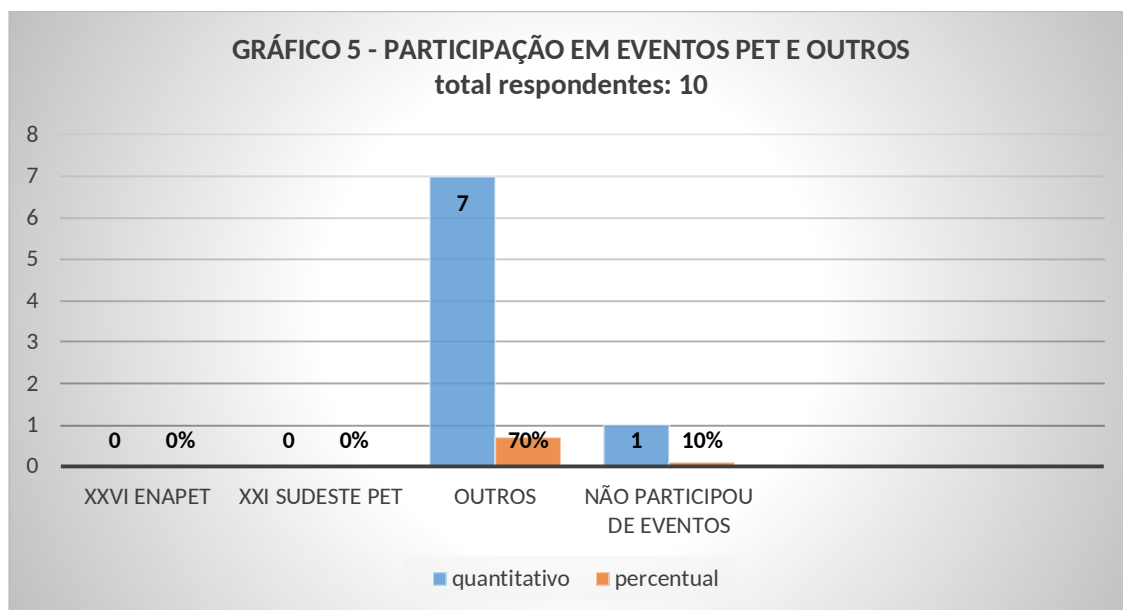
- *Me dá uma bagagem como aluna e como professora quando atuando com os alunos no Química da casa ou trazer um conteúdo que eles possam entender.*
- *Experiências didáticas e interativas, pesquisa, adaptar linguagem científica, capacitação em programas de design, melhoria na escrita.*
- *Trabalhar em grupo, realizar pesquisa e leitura de artigos, adaptar a linguagem científica para uma mais acessível, desenvolvimento de habilidades envolvendo tecnologia, comprometimento e responsabilidade.*
- *O PET contribuiu enormemente para minha formação acadêmica pelo maior contato na análise de artigos científicos e ter maior contato com a aplicação dos conceitos vistos em sala de aula. Para a formação pessoal, auxiliou a pesquisar*

as fontes de pesquisas confiáveis e na visualização da química mais integrada ao cotidiano.

- Proatividade, busca por novos conhecer, espírito de trabalho em equipe, melhor oratória com o público, perda de timidez, promover divulgação científica, melhoria na escrita e leitura.

❖ EVENTOS RELACIONADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E OUTROS

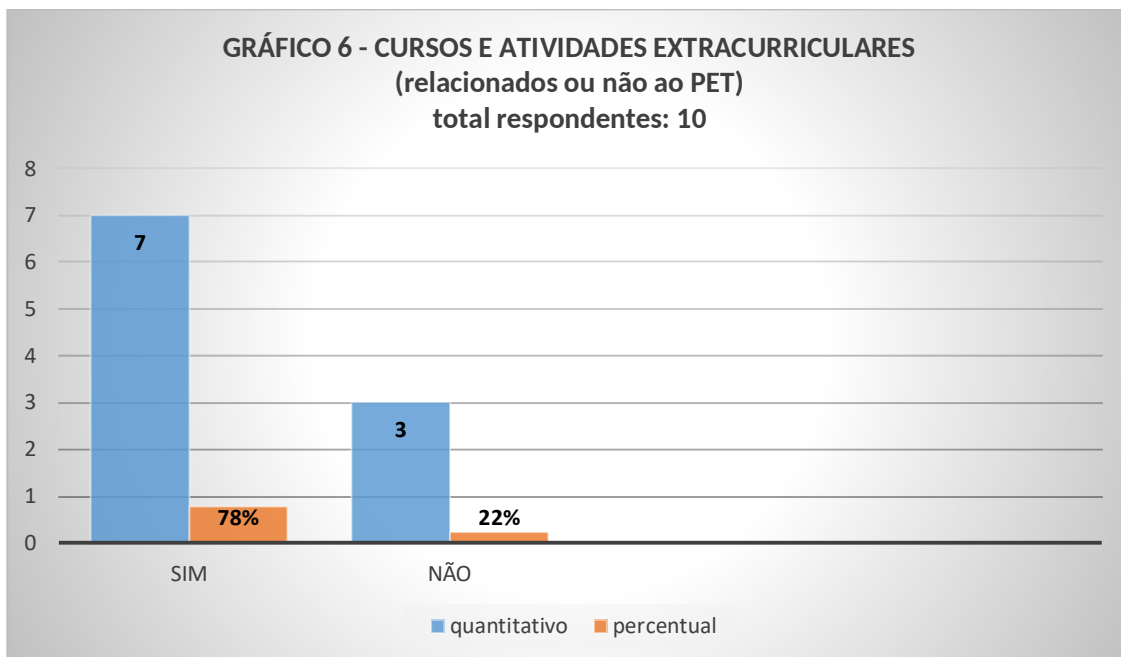
Em função do período de pandemia em função do Covid-19, ainda causar impacto no exercício de 2022, assim como no ano de 2021 o evento em que os grupos PET do IFRJ se encontram, o Conexões PET, não ocorreu. Assim como também nenhum dos integrantes participou de nenhum evento relacionado aos grupos PET como o ENAPET e o Sudeste PET, contudo participaram de outros eventos conforme demonstrado no gráfico 5 a seguir:



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

❖ PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E OUTROS

Por meio das respostas ao questionário enviado aos estudantes pode-se elaborar o gráfico 6. Nesse gráfico apresentam-se os dados relativos à participação em cursos e atividades extracurriculares por eles realizados.

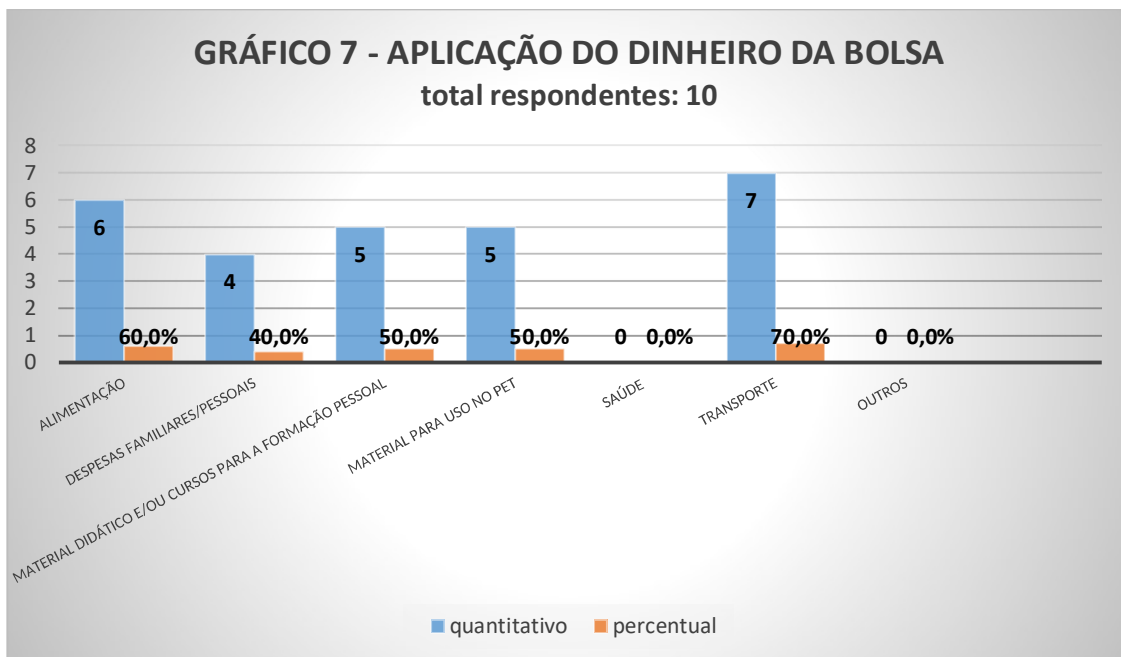


Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*.

Pelos resultados observa-se que em sua maioria, 70 %, os petianos que responderam, estiveram envolvidos em alguma atividade ou curso durante o ano de 2022, o que é relevante para o aprimoramento profissional e pessoal deles.

❖ PERFIL DE APLICAÇÃO DA BOLSA

Sobre o perfil de aplicação da bolsa, percebe-se que como ocorreu em anos anteriores, a bolsa continuou a representar uma fonte relevante para arcar com custos não só pessoais como familiares. Para melhor entendimento do gráfico informamos que poderiam ser listados mais de um item como resposta. A bolsa permitiu auxiliar nos custos individuais e familiares para lidar com a realidade imposta para muitos no ano de 2022. O gráfico 7 mostra que os bolsistas utilizaram a bolsa para custear materiais didáticos e cursos, assim como o atendimento de necessidades básicas como alimentação e na renda familiar, demonstrando o quanto é impactante em seus cotidianos o atraso e/ou não recebimento da bolsa, depreendendo como já dito em outros relatórios o quanto o Programa PET é relevante para suas integrantes.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms[®].

O maior problema identificado pelos petianos diz respeito à limpeza e utilização por terceiros da sala seis, identificada como uma sala para uso comum dos diferentes programas, grupos de pesquisa do curso de Licenciatura em Química, assim como do Diretório Acadêmico. Para que fique claro o incômodo causado transcrevemos algumas das falas dos petianos:

- *sala com pouca limpeza, mesas ruins deslocadas para a sala seis, durante a SEMAC tiraram as mesas boas e colocaram as ruins. O compartilhar é complicado, pois, algumas vezes o caos predomina, prioridade para a sala de ensino é ensinar.*
- *desorganização e o próprio grupo deixa desorganizado e sem limpeza posterior, em especial, quando de eventos e visitas. As tutoras cobram, mas basicamente de quem trabalha corretamente, os outros ...*
- *questão de consciência a limpeza e organização antes e depois, e cabe a nós cobrarmos dos outros.*
- *A sala não possui lixeira.*
- *elaboração de um inventário via drive.*
- *Quando o DAMC foi formado a sala 6 passou a ser de uso dele, no entendimento dos integrantes do Diretório Acadêmico.*

A Prof.^a Susana comenta que os estudantes fazem colocações, questões vivas a partir do convívio, e pergunta se não caberia estabelecer rodízios de uso da sala e comissões de organização. Entendendo que as pessoas não têm o mesmo nível de comprometimento.

A Prof.^a Fernanda pergunta se pedem para limpar a sala, ela informa que solicita à equipe de limpeza para realizar a limpeza da sala do PET Produção Cultural no *campus* de atuação do grupo.

A Prof.^a Ana Lúcia argumenta que o grupo da limpeza pode passar na hora que a sala está ocupada, já que o *campus* de um modo geral sempre se apresenta limpo. A Prof.^a Fernanda fala que vale à pena conversar com a gestão sobre a limpeza. Ficou acertado que na reunião do CLAA com a gestão o assunto seria apresentado.

A TUTORA E A PROFESSORA COLABORADORA - COMO AS RESPONSÁVEIS PERCEBEM A INTEGRAÇÃO NO PET NANO

A seguir apresentam-se as considerações efetuadas pelas professoras Lúvia e Ana Bernardo durante o terceiro momento da visita, no qual os estudantes não se encontram. As professoras iniciam as falas afirmando que há boa relação com o grupo. A Tutora, Prof.^a Lúvia inicia falando sobre a retomada das aulas de forma presencial, em que permaneceu a sincronia no grupo. Mesmo com a rotatividade de petianos, que no de 2022 foi alta, por conta de diferentes motivos, como por exemplo a migração de petianos para outros Programas, percebeu-se que foi mantido o ritmo de trabalho. Destaca ser um grupo participativo, em que muitas das atividades propostas são de iniciativa dos petianos. De um modo geral as atividades são realizadas com o mínimo de supervisão. Cita algumas propostas: o PETCAST - entrevista com professores de diferentes áreas apresentando aos estudantes da graduação e dos cursos médio-técnicos a experiência tanto estudantil quanto profissional percorrida por esses docentes; o PET INDICA - dicas quinzenais sobre indicações de livros para posterior leitura; a pesquisa sobre nanoemulsão, que apresentou limitações por conta de tempo de bancada e do deslocamento para outra universidade (laboratório em que infelizmente ocorreu um incêndio impossibilitando a pesquisa), para uso das instalações e equipamentos.

A Prof.^a Colaboradora Ana Bernardo relata que com o retorno das atividades presenciais, encontra dificuldade em ainda exercer atividades de forma remota - muito em função de conciliar as agendas e até mesmo pela disponibilidade de equipamentos e rede *wifi* -, como exemplo o desenvolvimento das atividades para elaborar as postagens sobre os prêmios Nobel, os petianos preferem no virtual. Assim como a proposta da *Qual é dessa fake*, levantamento de informações falsas, a docente diz que na discussão presencial o trabalho flui melhor, o mesmo não ocorrendo no virtual. Já a tutora Lúvia prefere por exemplo o Nobel virtual, isto é, as reuniões para a elaboração, muito por conta da infraestrutura da IES.

A Prof.^a Ana Bernardo destaca a presença marcante de atividades do grupo nas redes sociais, o que acarreta uma demanda menor por exemplo de desenvolver jogos. Conforme mencionado anteriormente o grupo mudou bastante, ela considera ainda estar conhecendo melhor o grupo.

Publicações em congressos e eventos não foram realizados. A não participação na Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica (JIT) foi uma opção do grupo, por conta da dificuldade na inclusão dos trabalhos do PET, isto é, como já dito em visitas anteriores, embora os grupos PET sigam determinadas temáticas, os mesmos se embasam no tripé Pesquisa, Ensino e Extensão, contudo, a oferta dos trabalhos fica restrita a uma sala para os três grupos PET e, não em diferentes salas aonde com certeza muitos trabalhos se enquadrariam. Dessa forma, os grupos PET entendem que ao não ficarem restritos a uma única sala, a comunidade do IFRJ em sua integralidade, em especial, nos *campi* em que os Programas não atuam, poderiam conhecer melhor o que é produzido por eles. A Interlocutora Institucional se dispôs a buscar diálogo para mudar o cenário, como a Prof.^a Livia argumentou que é preciso divulgar os trabalhos, ampliando a inserção dos grupos PET institucionalmente, fazendo mais conhecidos os materiais gerados pelos grupos. A Prof.^a Fernanda enfatizou a necessidade de uma maior inserção institucional dos grupos PET.

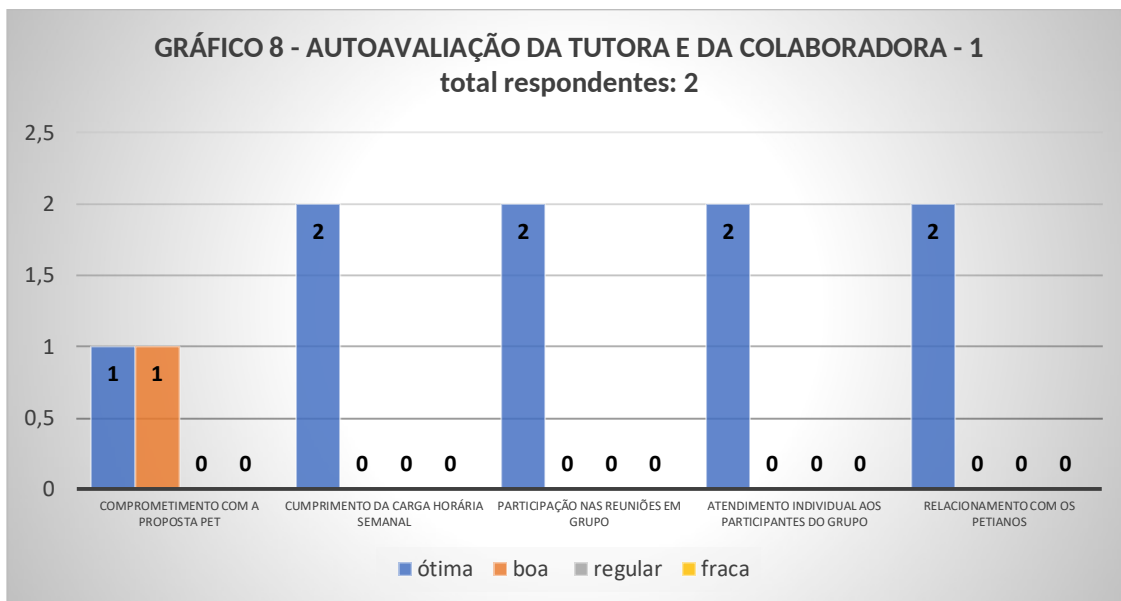
Ana Bernardo entende que por conta da entrada dos novos petianos como eles ainda estão iniciando e conhecendo o programa, ainda não tem muito claro a ideia da necessidade de participação em eventos e publicações.

A Prof.^a Fernanda considera que o ano foi bem complicado. Os estudantes ainda se encontram impactados pela pandemia, em particular, no curso de bacharel em Produção Cultural. Considera 2022 um ano atípico com muitas dificuldades.

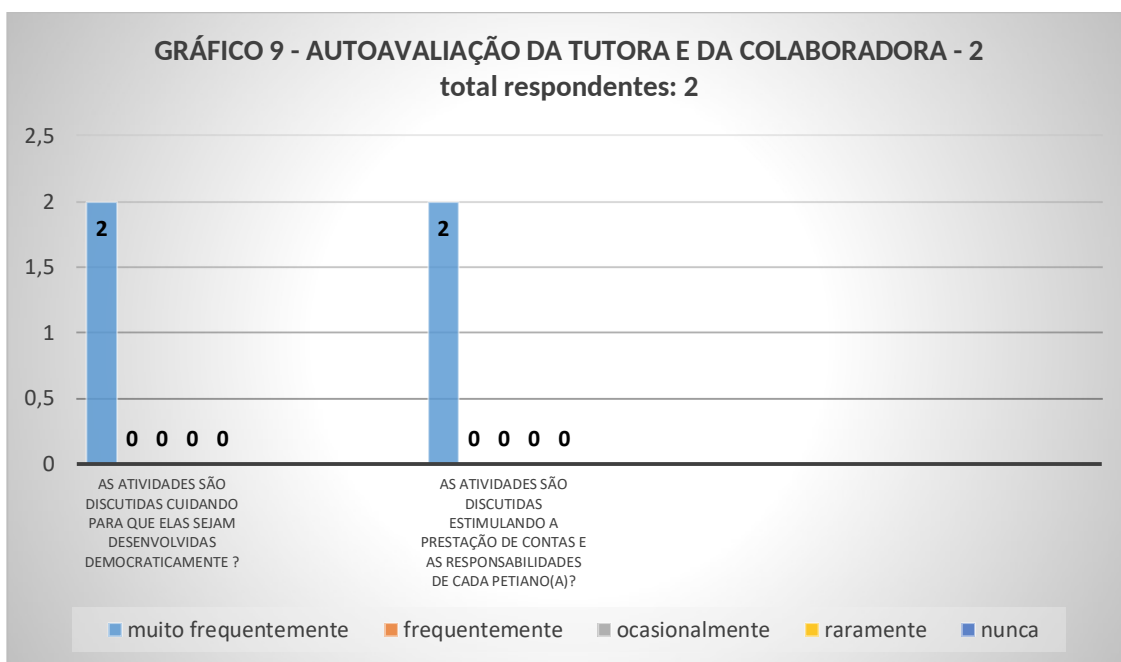
Prof.^a Ana Bernardo comenta que no período anterior à pandemia havia ansiedade por conta de conciliar as atividades da graduação e as do PET e nesse retorno eles estão ansiosos para conseguir se reorganizar, percebendo algumas dificuldades, por conta da pandemia.

A gestão do *campus* atende às demandas apresentadas pelo grupo.

Por meio de questionário enviado às responsáveis pelo grupo foram elaborados os gráficos a seguir. Encontram-se no gráfico 8 as informações relativas à autoavaliação da tutora e da professora colaboradora, o gráfico 9 é a continuação do anterior.

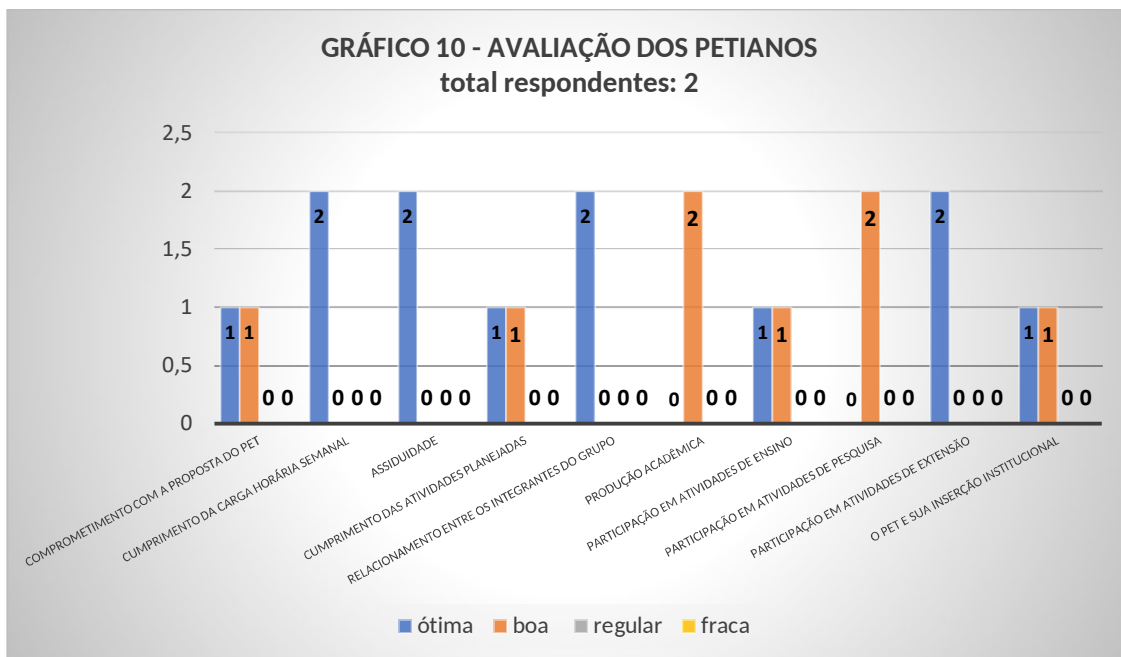


Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Como depreendemos dos gráficos anteriores as responsáveis entendem suas participações como relevantes. Na sequência o gráfico 10, avaliação dos petianos pela tutora e professora colaboradora.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

No gráfico 10 observa-se que as responsáveis percebem os integrantes comprometidos e participantes do grupo PET Nano.

De um modo geral, ou seja, tanto na análise dos petianos quanto das responsáveis pelo grupo se depreende que o relacionamento entre a tutora e a professora colaboradora e os integrantes do grupo é excelente.

❖ RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL / DIFICULDADES ENFRENTADAS

Os recursos enviados ao Programa como de costume ocorreram ao fim de 2022, o que acarreta a impossibilidade de planejamento de alocação desses recursos. A partir de participação em edital o PET Nano foi convidado à ida ao Teatro Municipal do Rio de Janeiro e, com isso foi possível arcar com a despesa de aluguel de microônibus para o traslado dos petianos e demais discentes da graduação até o Teatro Municipal do Rio de Janeiro para assistir ao espetáculo de balé Don Quixote, o que para muitos dos participantes foi uma oportunidade ímpar, reafirmando a presença do tripé – Ensino, Pesquisa e Extensão – na base dos Programas PET. Parte dos recursos também foi destinado à confecção de jalecos para os petianos; camisetas do grupo PET e material de papelaria e para impressão de material informativo sobre o PET Nano.

Algumas incertezas com relação ao pagamento das bolsas também impactaram na vida dos petianos. Reafirmamos que é um importante recurso de permanência não só no grupo PET como na graduação, sendo assim o não pagamento e/ou atraso traz não só

complicações no dia a dia das integrantes do grupo, como também desmotivação. Reitera-se que os Órgãos Gestores tenham cuidado e sensibilidade com relação ao orçamento destinado aos programas universitários.

ANÁLISE PELA GESTÃO ACADÊMICA DO CAMPUS DUQUE DE CAXIAS

Ao final da Visita Técnica virtual, os Gestores do *campus* de alocação do PET e da Coordenação do curso envolvido, no caso a Licenciatura em Química discorrem suas impressões sobre o referido grupo e seu impacto no *campus*. No momento da visita, a Coordenação da Licenciatura em Química está a cargo do Prof. Thiago Cordeiro.

Por conta da organização de reunião com pais dos discentes do Ensino Médio, a Direção Geral – Prof.^a Celiana – participou de forma breve, mas corroborando o quão são importantes a presença e a relevante participação do grupo PET Nano nas diferentes atividades realizadas no *campus*.

Em diálogo com a Direção de Ensino – Prof. Rafael Bernini – e o Prof. Thiago Cordeiro a demanda apresentada pelos estudantes com relação à limpeza e uso da sala seis. O prof. Thiago menciona a verificação das escalas de limpeza, o Prof. Bernini reitera que é uma sala voltada à Licenciatura em Química, mas não é uma sala do Diretório Acadêmico. Informam que vão verificar junto à Prefeitura do *campus* a questão do mobiliário e do enquadramento da sala como sala de alunos e não sala administrativa, assim como repensar a configuração da sala e como conjugar as duas coisas (como sala de alunos e sala administrativa). Pensou-se em outra sala, a sala 12B, para o Diretório. Proposta de montar de calendário de usos, priorizando grupos de programas institucionais da Licenciatura em Química. O CLAA informou que as demandas apresentadas foram basicamente as da utilização da sala seis. Houve breves comentários sobre as bolsas dos estudantes relativas aos Programas como um todo. Prof. Bernini ratificando a fala da última visita técnica sobre a qualidade de atividades do PET Nano participante em todas as atividades do grupo, permanecem muitos criativos, autônomos e proativos.

Também por parte do CLAA foi repassada à gestão o fato que as professoras tutora e colaboradora pretendem encerrar sua participação no referido programa, foi então colocada a necessidade de iniciar a divulgação entre os pares do *campus* sobre novo processo seletivo para a tutoria do referido grupo. Nada mais havendo a comentar é dada por encerrada a reunião e a visita técnica ao grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO

A análise das atividades desenvolvidas pelo grupo, ainda que realizadas de forma virtual, foi feita através da consulta às pastas e aos portfólios disponibilizados pela tutora e pela professora colaboradora, ao final consta um anexo com as atividades desenvolvidas e alguns materiais ilustrativos delas. Toda documentação relativa às atividades desenvolvidas durante o presente ano pelos bolsistas, assim como os links e os materiais produzidos, encontram-se catalogados e podem ser acessados a partir de solicitação à Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – PROEN - IFRJ.

CONSIDERAÇÕES

Consideramos corroborar as considerações efetuadas no relatório de 2021: de um modo geral há percepção de um grupo coeso com as tutoras que se mostram disponíveis às questões apresentadas pelo grupo, estimulando a autonomia e proatividade do grupo. As questões internas são resolvidas no âmbito do diálogo e compreensão. Os trabalhos desenvolvidos apresentam uma conexão relevante com as atividades no *campus* em que está alocado, com presença nas mídias sociais com questões informativas e importantes no período pandêmico, reforçando assim o tripé: ensino, pesquisa e extensão.

RECOMENDAÇÕES

As recomendações realizadas em 2021 se mantêm no sentido da manutenção e aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido, em particular aos termos em vista mudanças na tutoria, em relação às produções e às relações interpessoais do grupo como um todo. Manter a ideia de uma sala exclusiva ao Programa, além da questão dos equipamentos necessários à produção dos vídeos e materiais interativos gerados pelo grupo. Além disso, é importante frisar o quanto é impactante como fator motivador e de permanência dos estudantes na graduação, o pagamento sem atrasos das bolsas aos integrantes dos Programas PET.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

ANEXO 1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE
Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação	<ul style="list-style-type: none"> ● XXI Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ)
Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.	<ul style="list-style-type: none"> ● Escrita de trabalhos
Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades de melhoria do ensino de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação no acolhimento dos ingressantes da graduação em 2022.1 e 2022.2
<p>Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa.</p> <p>(exemplos: recepção aos estudantes, manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença de grupo na organização das semanas acadêmicas etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Exposição de desenhos e poesias dos discentes durante a VII SEMAC do IFRJ-CDuC; ● Oficina de Separação de misturas para alunos da rede estadual; ● Visita técnica ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro; ● Circuito de Experimentos; ● Acolhimento do Colégio Estadual Professor José de Souza Herdy; ● Acolhimento da Escola Estadual Carlos Chagas; ● Visita ao Colégio Estadual Alexander Graham Bell
Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas com alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).	<ul style="list-style-type: none"> ● -----
Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso.	<ul style="list-style-type: none"> ● Química da Casa; ● Nobel; ● Qual é dessa Fake; ● PetCast;
Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo?	<ul style="list-style-type: none"> ● -----

<p>Estabelecimento de parcerias com instituições educacionais, empresariais ou culturais entre outras</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Colégio Estadual Alexander Graham Bell; ● Colégio Estadual São Bento;
<p>Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Nanoemulsão
<p>Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês. (conselhos de <i>campi</i>, centros acadêmicos, colegiado de curso, comitê de avaliação da sociedade científica, organização de eventos, comitê de avaliação de trabalhos, comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● -----
<p>Publicações em periódicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● -----
<p>Participação em sociedade científica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● -----
<p>Participação em evento científico</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Semana Cultural do IFRJ – <i>campus</i> Duque de Caxias
<p>Apresentação em evento científico</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Exposição Virtual (ENEQ) _ evento foi adiado para 2023; ● NanoCuriosidades (ENEQ)_ evento foi adiado para 2023 ● Pilha de Alimentos (ENEQ)_ evento foi adiado para 2023
<p>OBSERVAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● -----

ANEXO 2 - REGISTRO DE ATIVIDADES



O grupo com a Prof.^a colaboradora – Ana Paula. Fonte das imagens: Prof.^a Livia Tenório.

Relatório de Visita Técnica Virtual

GRUPO PET CONEXÕES DE SABERES: SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL

Data: 12/12/2022

Campus: Realengo

Presentes na visita técnica virtual:

Ana Lúcia Rodrigues Gama Russo – Interlocutora Institucional e Coordenadora Geral de Programas e Projetos; Susana Engelhard Nogueira – Tutora do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual; Fernanda Delvalhas Piccolo – Tutora do PET Conexões dos Saberes em Produção Cultural; Livia Tenório Cerqueira Crespo Vilela – Tutora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; Ana Paula Bernardo da Silva – professora colaboradora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia e representante docente da IES; Alexandre Ornelles de Oliveira, representante da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Víctor Cherfan - representante discente do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; e os petianos do PET Conexões de Saberes Sexualidade e Educação Sexual, a saber: Alessandra Araújo, Antônia Carolina, Camila Braz, Ísis Paiva, Fabiana Gonçalves, Matheus Brasil, Meire Soares, Raíssa da Costa, Tatiana Lourenço, Yasmin Alcântara, Thatyane Moraes e Andresa Aguiar, sendo as duas últimas petianas representantes discentes do referido PET.

O QUE É A VISITA VIRTUAL?

As visitas aos Grupos PET IFRJ ainda neste momento em especial por conta de adequação do calendário acadêmico e de mobilidade urbana, foram realizadas de forma virtual pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET – CLAA, objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo haver, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual ao grupo.

AS VISITAS ON LINE SÃO DIVIDIDAS EM 4 MOMENTOS:

- I – Conversa com o(a) tutor(a) e estudantes bolsistas, permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
- II – Conversa somente com os(as) bolsistas com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos(as) estudantes e dos portfólios do grupo PET;
- III – Conversa somente com o(a) tutor(a), com aplicação de formulário de avaliação;

IV – Conversa com a Direção Geral e de Ensino do *campus* e com as Coordenações do(s) curso(s) relacionado(s) ao PET.

RESULTADOS

Após a visita virtual foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

GRUPO PET – PETIANOS E TUTORA

Inicialmente são transcritas as considerações a respeito do Programa de Conexão de Saberes Sexualidade e Educação Sexual, estando presentes a tutora, os petianos e integrantes do CLAA.

❖ INTEGRAÇÃO E AÇÕES DO GRUPO PET CONEXÕES DE SABERES SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL – VISÃO GERAL

A Interlocutora Institucional iniciou a reunião com os petianos e a tutora do Programa Conexão de Saberes Sexualidade e Educação Sexual e os integrantes do CLAA informando que as falas serão de forma generalizada, com um breve resumo do período de 2022. Foi informado que as respostas ao questionário enviado via *Google Forms*[®] se encontram de forma anônima com relação a este relatório.

Os petianos consideram o PET como complemento da graduação, importante no âmbito pessoal, com aprendizagens relevantes tanto na pesquisa quanto para o ensino, preparando-os para posicionamento nas apresentações, com crescimento como discente, levando o aluno para além da formação como um profissional de qualidade no futuro. Destacam a excelente qualidade da tutoria que faz o caminho mais leve. Todos os petianos relatam que o PET é um grupo organizado e que possibilita o aprendizado do trabalho em equipe. Em particular uma das petianas começou seu trajeto no grupo antes mesmo de nele ingressar, como participante de Oficina ofertada a grupo de mulheres, foi muito importante como aluna e mulher, ampliou mais ainda a vontade de participar no grupo, experiência que agrega muito na formação. Destacam que o trabalho desenvolvido os leva a estudar mais sobre as temáticas envolvidas. Para muitos que ingressaram na Graduação durante o período de aulas remoto, ao retornarem ao presencial e ingressarem no grupo, fez com que se apropriassem mais dos espaços do *campus*. A Interlocutora Institucional chama a atenção para a entrada do novo petiano, já que o grupo há um bom tempo era composto somente por petianas, o que traz um novo olhar. Uma das petianas destaca que por se considerar tímida, a participação no PET Sexualidade a ajuda bastante, a tutora Prof.^a Susana sempre os incentiva, com conselhos pontuais que traz muita confiança, o trabalho com o público interno e externo

é um constante aprendizado. Consideram que retomar as atividades presenciais foi positivo, ampliando a sensibilidade no trabalho com o outro. Outra petiana fala ser uma experiência marcante e, que já havia tido experiência anterior em atividades de extensão do PET, o que foi muito importante.

Segundo relatos o PET vai além da temática da Sexualidade e Educação Sexual, ampliando a visão acadêmica e profissional deles, há um constante estímulo à autonomia pela tutora. Mais uma das petianas discorre de contato anterior ao grupo por meio dos trabalhos desenvolvidos e ofertados ao público interno e externo, apresenta relação de afeto e carinho com o tema de gênero e sexualidade, relata que estar no grupo os leva a buscar a proatividade de pensar ações em saúde, como todos destacam a tutoria da Prof.^a Susana que os auxilia a organizarem seus caminhos, como uma guia, além do aprendizado na escrita acadêmica, na atividade extensionista, nos estudos no geral. Apontam que o PET traz pesquisas sobre sexualidade que não são apresentados na graduação, além de reforçar o tripé pesquisa, ensino e extensão.

A Prof.^a Susana fala sobre as dificuldades nesse retorno presencial, de atuar com um grupo que possui diferentes datas de entrada, a tutoria entendida como uma mediação, e mesmos com rotatividade o grupo já está entendendo que as ações demandam coletivamente do grupo. Muito feliz com o grupo.

A Interlocutora Institucional pede que falem sobre a forma como divulgam as ações do PET¹ já que uma das Coordenações de Curso solicitou uma maior divulgação das atividades. A Prof.^a Susana relata que divulgam à exaustão os eventos, contudo, tem a sensação de não visibilidade. Uma das petianas que integra a comissão de comunicação, diz que ocorre a articulação com o *campus* na divulgação, assim como nas redes de mídia dos diferentes cursos do *campus* e das redes pessoais. Informam que o PET só não possui conta no Twitter®, integram o *Observatório de Notícias*, com produção de material, verificam que docentes e servidores é que se encontram mais distanciados/desinformados das informações sobre o PET. Ocorrem ações em aulas da graduação, o que por si só já leva à divulgação do PET.

A Prof.^a Susana destaca que mesmo nos eventos institucionais, como a JIT, os grupos PET se apresentam em sala com trabalhos dos próprios PET, ou seja, se divulga para aqueles que já conhecem o que foi produzido. Relata sobre um evento institucional divulgado no *campus* e, que posteriormente os docentes vieram falar com ela que gostariam de ter participado, como se o referido evento não tivesse sido veiculado. Informa que agora, no *campus* é que se está criando a cultura de divulgar os programas de pesquisa e extensão. Considera uma questão sistêmica. Mais uma vez foi comentado

¹ Aqui cabe uma observação, por questões de mobilidade, a primeira reunião ocorreu com a Gestão Acadêmica, seguida de reunião com a tutora do grupo, portanto a reunião aqui descrita foi a terceira, a quarta e última se deu com os petianos e integrantes do CLAA. A pergunta da Interlocução se deu por conta de questionamento de uma das Coordenadoras de Curso de uma das Graduações.

pelos presentes sobre a questão do isolamento das apresentações dos trabalhos desenvolvidos na JIT. Na edição desse ano, o PET apresentou para os próprios petianos, os mediadores e alguns visitantes da sala. Internamente o IFRJ não se conhece.

Como destaca a Prof.^a Susana: “é um trabalho exaustivo e parece invisível”.

Como em relatórios anteriores, segue abaixo em como o grupo se articula para que as ações necessárias para implementar as atividades do PET se materializem. No momento são seis comissões descritas a seguir:

- Documentação para gerir e acompanhar os portfólios do grupo, documentos, relatórios, atas, pastas de artigos, material utilizado, avaliação e controle de presença, reprovação e aprovação no programa para organização de atas, assim como o acolhimento das novas bolsistas e da agenda das avaliações bimestrais;
- Comissão de Estudos Coletivos e Individuais, que sistematiza temas, propostas de recursos e materiais, com submissão aos demais petianos, registro e produção de textos para publicação;
- Comissão de Tesouraria, responsável pela sistematização e arquivamento dos comprovantes fiscais, controle de orçamento e previsão de materiais necessários;
- Comissão de Desenvolvimento de Metodologias Criativas, elaborar jogos, oficinas, dinâmicas, brinquedos e material instrucional, que são submetidos à apreciação dos demais alunos, oferecer fundamentos teóricos e defesa a cada projeto desenvolvido ou a desenvolver, como exemplo a temática da masculinidade atuando em extensão com os homens discentes do *campus*. Todo o primeiro semestre de 2021 foi voltado aos estudos do tema masculinidade para a aplicação no segundo semestre, foram nove encontros que o grupo extensionista teve com os discentes masculinos;
- Comissão de Organização e Divulgação de Eventos, que tem a responsabilidade pelos *starts* temáticos de eventos bimestrais no *campus*, organização da infraestrutura, elaboração de artes gráficas e conteúdo de cartazes, folders, e todo o material necessário à realização do evento, seja ele presencial ou *on line*, divulgar nas redes, como exemplo no mês da consciência negra, em que dicas de filmes, vídeos etc. foram divulgados para que o público refletisse sobre a temática;
- Comissão de Observatório de Notícias sobre Sexualidade e Educação Sexual na mídia e Comissão de Comunicação, acompanhamento, sistematização e divulgação tanto de eventos culturais quanto de temas com os quais o grupo PET dialoga, realiza a busca de eventos, cursos e congressos com objetivo de informar e orientar os próprios petianos.

O integrante do CLAA, Alexandre Ornellas cita o Portal Integra², do qual o IFRJ faz parte, como uma ferramenta de divulgação das atividades realizadas.

OS PETIANOS

Nesse momento é descrita a reunião em que estavam presentes os membros do CLAA e os petianos, onde mais uma vez foi assegurado o sigilo da reunião e das respostas ao questionário. A Interlocutora Institucional solicitou que falassem com mais profundidade sobre a integração do grupo e do grupo com a tutora; listar as dificuldades; o que impactou de alguma forma o desenvolvimento das atividades.

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO COMO UM TODO, COM A TUTORA E A PERCEPÇÃO DO PERÍODO DE 2022 (RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL/DIFICULDADES ENFRENTADAS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS)

Os petianos relatam que em 2022 o mais desafiador foi retornar ao presencial, em particular com relação ao fluxo de pessoas. Outra questão desafiadora foi a mudança de datas de eventos, por conta do período eleitoral, pois, como a temática da Sexualidade e Educação Sexual ainda ser vista por muitos como tabu foi recomendado pausar com publicações, o *Podcast* ou mesmo eventos. Com isso, remarcações foram necessárias e ocasionou o transtorno de chamar novos palestrantes, mesmo assim conseguiram realizar o encontro, ver o esforço realizado em equipe para que o encontro acontecesse de forma satisfatória.

Os ingressantes recentes destacam o papel relevante das petianas mais antigas ao passar para os ingressantes a logística de trabalho, o acolhimento e inclusão nas atividades já em andamento, e com essa atitude conseguiram realizar a maioria das atividades propostas. É uma equipe muito coesa, amiga e solidária, o crescimento vem por meio do relacionamento entre eles e da tutora para com eles. Comentaram sobre a questão do recurso que não foi enviado, ou melhor, foi colocado como contrapartida de pendências anteriores à tutoria da Prof.^a Susana e que mesmo resolvidas, o recurso não foi liberado posteriormente.

Um problema relatado foi o não acesso à internet no *campus*, contudo a articulação da equipe auxiliou na resolução. Consideram que o maior desafio maior será em 2024, como será a nova tutoria? Preocupados em como será a partir da substituição, que com certeza a Prof.^a Susana fará muita falta. A Interlocutora Institucional relata que é um

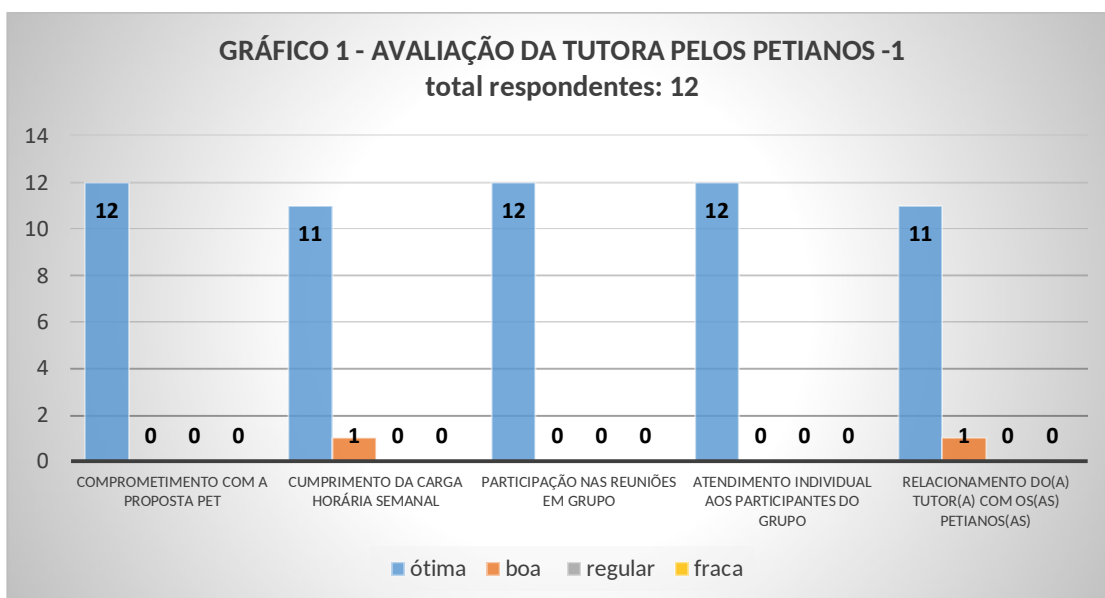
² Disponível em: <https://integra.ifrj.edu.br/>. Acesso em 12 dez. 2022.

movimento que se percebeu na visita anterior a outro grupo PET, o Nanotecnologia, o desafio da renovação das tutorias.

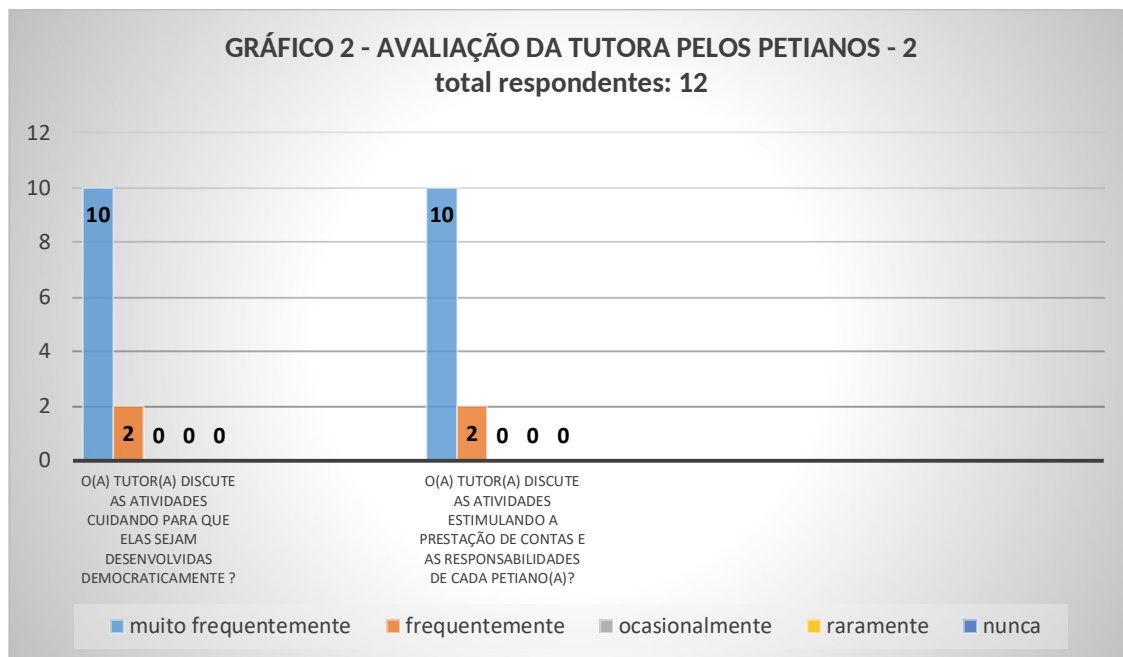
Relataram dificuldades em abraçar a carga de atividades do PET no retorno presencial às aulas. A falta da reunião presencial com a Prof.^a Susana no segundo semestre por conta da indisponibilidade de sala no horário que ela se encontra disponível, as reuniões foram mantidas no horário do primeiro semestre, mas *online*. Destacando-se que a indisponibilidade da sala no horário disponível à tutora foi dialogada e aceita pelo grupo, mas como relatam seria bem melhor a disponibilidade de uma sala exclusiva para o PET para evitar situações como essa. As adversidades são vencidas pela união do grupo.

Consideram que ainda ocorre invisibilidade do PET no *campus*, a falta de sala exclusiva, ausência de internet de fácil acesso. As Comissões que necessitam de internet, a de documentação e de comunicação, às vezes as integrantes usaram a própria internet, ou demandaram que a continuidade do trabalho fosse feita em suas residências, quando poderia ter sido concluído no coletivo no *campus*. O trabalho fluiria melhor.

A questão do pagamento das bolsas foi mencionada, o presencial torna mais visível a carga horária por conta dos cursos de graduação serem integrais, e é muito sentida a carga horária de dedicação às atividades do PET, como já comentado no relatório anterior. A mudança de petianos ao longo de 2022 se deveu em boa parte à incompatibilidade de permanecer no PET e cursar as disciplinas. Na sequência apresentam-se os gráficos 1 e 2 que demonstram a percepção dos petianos sobre as ações da tutora:



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

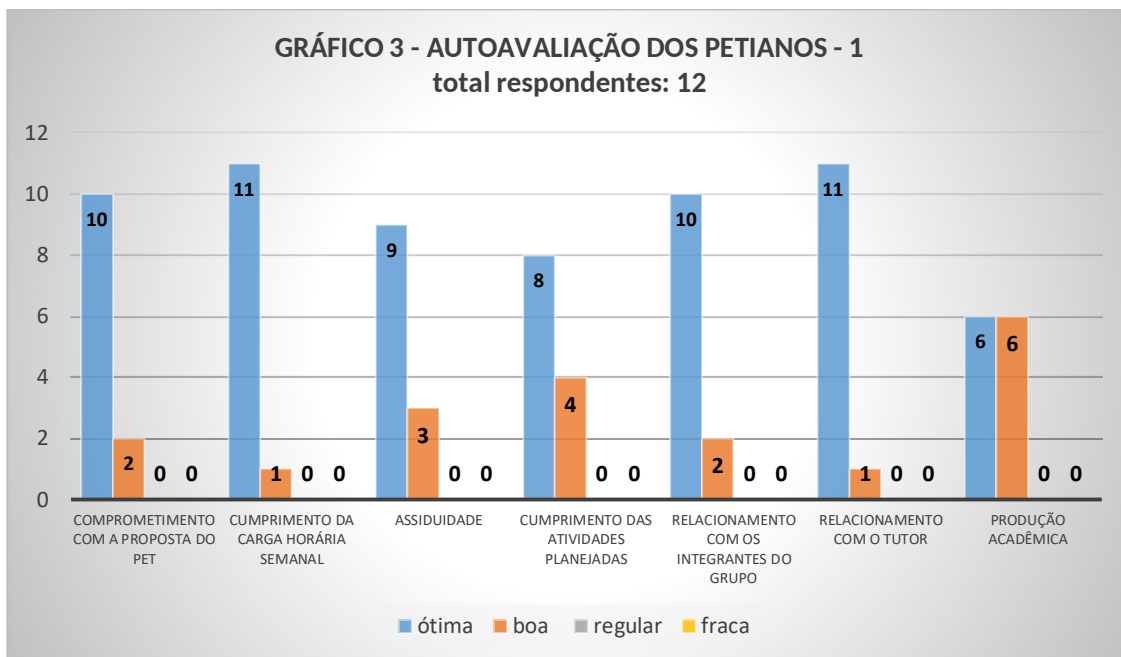


Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

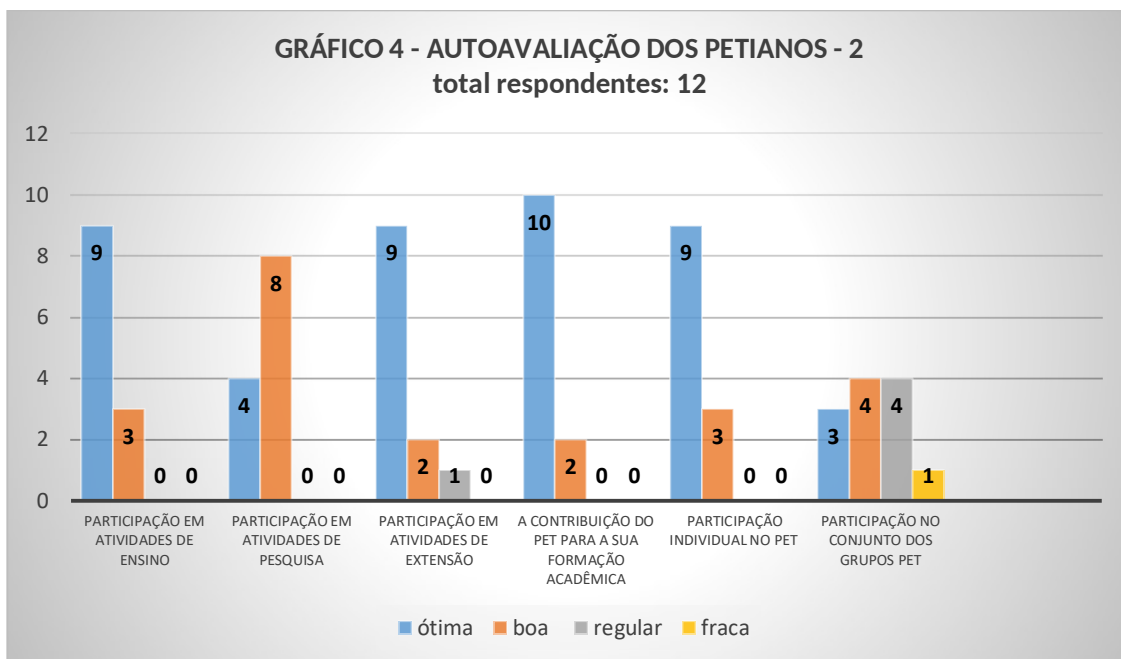
Como se depreende da análise dos gráficos 1 e 2, os petianos veem a tutoria como excelente, em particular com relação ao seu comprometimento com a proposta PET e no atendimento individual ao grupo, o que é corroborado pelas respostas obtidas no questionário a eles enviado, assim como na reunião geral, a seguir dois trechos de respostas do questionário:

- [...]gratidão de ter a oportunidade de estar em um projeto com a melhor das tutoras com a melhor bagagem possível;
- A Susana é uma tutora exemplar, tem sido muito gratificante tê-la em nosso grupo, fico muito triste com a saída dela, vai fazer muita falta. Apesar de estar há pouco tempo no programa, consegui criar um afeto e admiração muito grande por ela.

Na sequência os gráficos 3 e 4 em que se apresentam as impressões de como os petianos se percebem atuantes no PET Sexualidade e Educação Sexual.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Na sequência algumas transcrições de respostas que traduzem os dados apresentados nos gráficos 3 e 4, com relação à motivação de ingresso no PET, a contribuição do grupo para a formação acadêmica dentre outras:

- *Conheci o PET assim que entrei na faculdade, através de uma petiana, gostei muito da proposta e do tema do programa, então logo fiquei de olho na abertura do edital. Quando houve essa abertura, eu me inscrevi[..];*

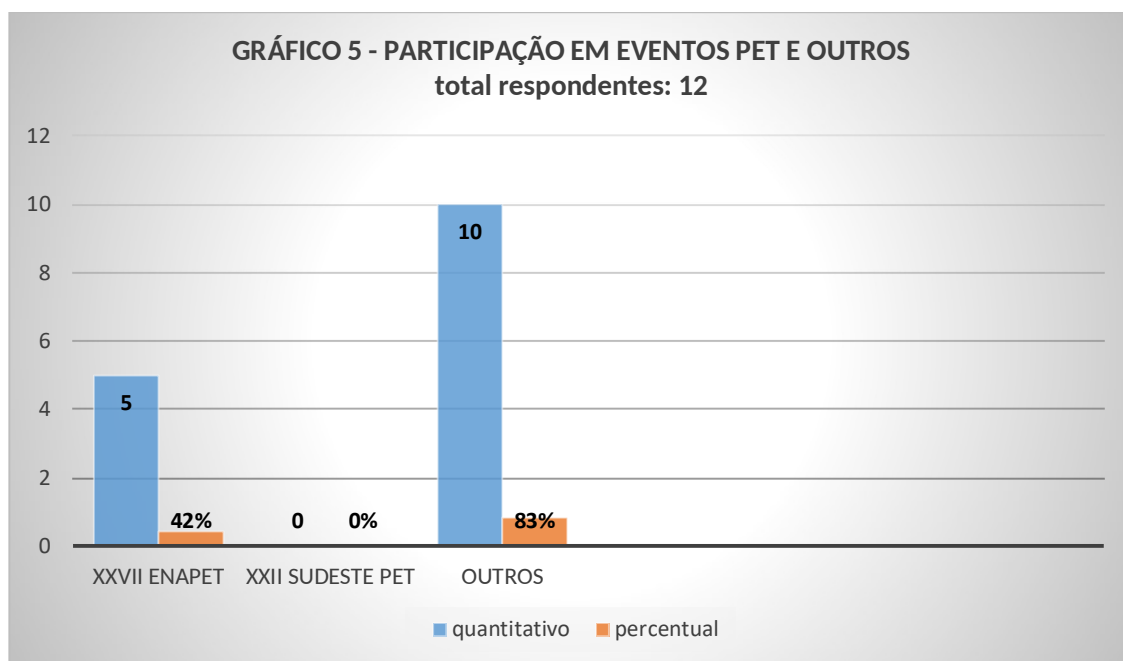
- *A minha principal motivação para entrar no PET se deu ao fato da temática central do programa estar alinhada com os estudos da minha preferência e a associação com a área da fisioterapia na qual eu pretendo seguir, além deste ofertar a oportunidade de experienciar a vivência do tripé ensino pesquisa e extensão;*
- *Particpei de ações do PET que me fizeram refletir o quanto eu não sabia a respeito da temática da sexualidade e educação sexual. Entendi, então, que seria de extrema importância para minha formação e para minha vida explorar o universo da sexualidade e, além disso, ter a experiência de participar de algo na graduação para além das disciplinas;*
- *Me interessei pelo PET, pois sinto a necessidade de uma quebra de paradigmas e expansão do conhecimento sobre educação sexual e sexualidade para além do meio acadêmico, uma vez que a sexualidade é multicultural e não se limita ao ato sexual em si. Além disso, como uma mulher bissexual em um meio heteronormativo, vejo que a sexualidade também é vista como um tabu no próprio meio acadêmico, dentro da nossa formação em si. Dito isso, vi no PET uma oportunidade de desenvolver novos conhecimentos para minha formação profissional, colaborar para disseminação de informações de qualidade sobre o tema e ampliar a autonomia dos indivíduos acerca da própria sexualidade;*
- *As contribuições do PET para minha formação acadêmica e pessoal são diversas, então aqui pretendo resumi-las. Ao longo desses quase 4 anos no programa consegui desenvolver competências e habilidades únicas considerando o tripé ensino, pesquisa extensão, ampliei meu conhecimento no campo da sexualidade, exercitei e fui orientada de maneira plena quanto à escrita científica, fiz inúmeras publicações pelo PET, conheci e fiz amizades que levei para fora da universidade, adotei rotina de estudo e pesquisa com maior constância e ainda exercitei a escuta qualificada e o manejo da sensibilidade em trabalhar com pessoas ao considerar a sua sexualidade;*
- *São tantas que fica até difícil nomear, a formação de excelência que o PET proporciona nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que fortalece a minha formação como futura terapeuta ocupacional faz com que tenha mais compromisso, responsabilidade e entende cada vez o desempenho ocupacional dos pacientes, sua limitação e a sexualidade bem presentes na sua vida.*

Como fica claro, a participação no PET Sexualidade e Educação Sexual é visto como um fator de excelência na formação acadêmica, profissional e pessoal. Como também cabe esclarecer que por conta de diferentes motivos que serão abordados na reunião com a tutora, houve uma maior rotatividade de estudantes nesse período de 2022 que

acabaram por impactar por exemplo as produções acadêmicas, como a escrita de artigos.

❖ EVENTOS RELACIONADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E OUTROS

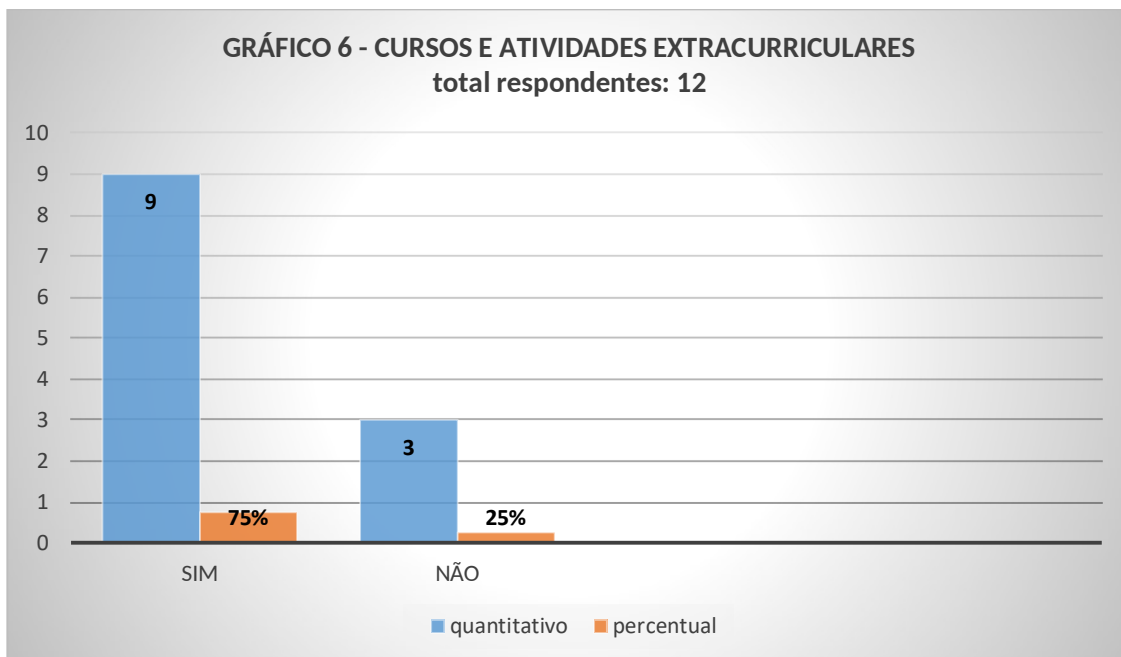
Em função do período de pandemia em função do Covid-19, ainda causar impacto no exercício de 2022, assim como no ano de 2021 o evento em que os grupos PET do IFRJ se encontram, o Conexões PET, não ocorreu. Na sequência o gráfico 5 que apresenta a participação dos integrantes em eventos relacionados aos grupos PET como o ENAPET e o Sudeste PET:



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

❖ PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E EVENTOS

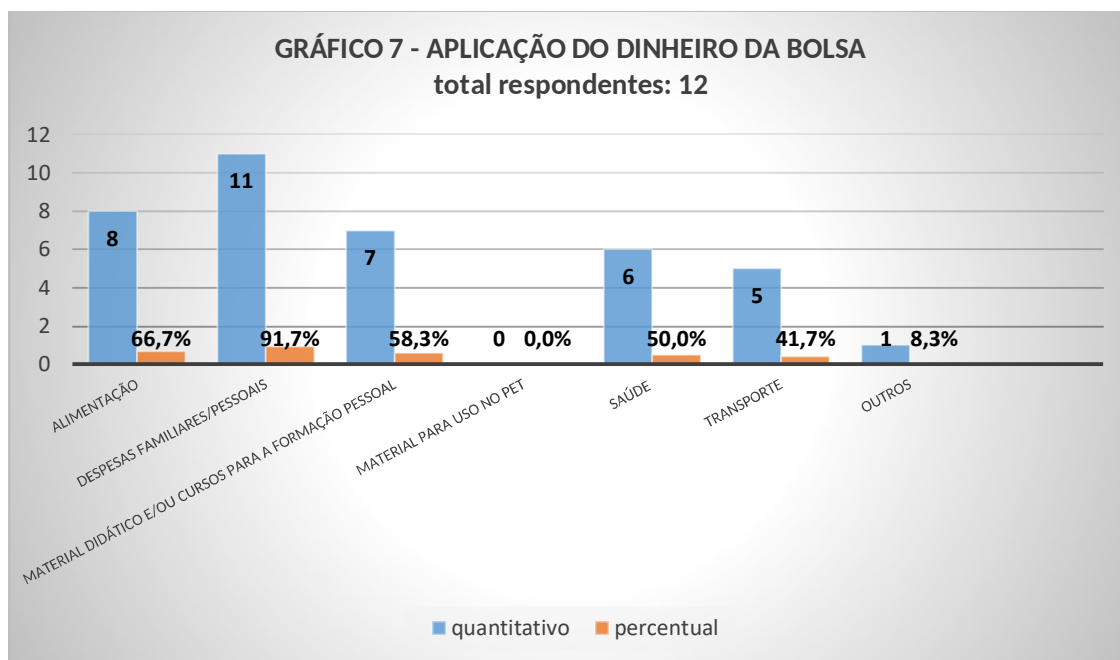
No gráfico 6 apresentam-se os dados relativos à participação em cursos, atividades extracurriculares e eventos.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

❖ PERFIL DE APLICAÇÃO DA BOLSA

Abaixo apresenta-se o gráfico 7 em que consta a destinação por parte dos petianos sobre o uso das bolsas recebidas.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Sobre o perfil de aplicação da bolsa, percebe-se que como ocorreu no ano anterior, que em 2022 a bolsa continuou a representar uma fonte relevante para arcar com custos não só pessoais como familiares. Como dado relevante tem-se a aplicação da bolsa no custo da categoria “saúde”. Na categoria “outros” por um dos petianos foi indicado o pagamento de aluguel. Desse modo, a bolsa permitiu auxiliar nos custos de suas famílias para lidar com a realidade ainda imposta como consequência da pandemia do Covid - 19, demonstrando o quanto é impactante em seus cotidianos o atraso e/ou não recebimento da bolsa, indicando a relevância do Programa PET para seus integrantes.

A TUTORA

A seguir apresentam-se as considerações efetuadas pela Prof.^a Susana Engelhard Nogueira.

❖ COMO A TUTORA PERCEBE A INTEGRAÇÃO NO PET SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL

A Prof.^a Susana relata que foi um ano difícil como tutora. Com a volta presencial e as demandas represadas de cursar disciplinas, os petianos tiveram dificuldade de conciliar, causando assim rotatividade de petianos, organizou duas seleções para o ingresso de novos petianos. Mesmo havendo lista de espera não ocorreu a ocupação dessas vagas, por conta de os candidatos darem preferência em sua carga horária disponível cursar as disciplinas em atraso. Ficando difícil cumprir o planejamento que foi idealizado pelos bolsistas em 2021 e que não estão mais no PET. O artigo planejado foi uma das atividades não realizadas, pois os novos ainda se familiarizando em como elaborar um artigo, mas as outras atividades foram cumpridas. Retomando a saída de petianos, a tutora destacou como motivos: necessidade de trabalho, estágios, disciplinas a serem cursadas e formatura. Nenhum problema de ordem interna do grupo.

As reuniões com a tutora seguiram *online* no segundo semestre, ela está com muitas disciplinas e nos horários reservados ao PET no referido período a sala usada pelo grupo foi requisitada para uso em disciplinas no dia específico das reuniões, 3^a feira, podendo ser utilizada - como o foi, para a reunião das comissões - contudo, a tutora não teria como remanejar seus horários já previamente estabelecidos. Ela sentiu o impacto na relação, falta de intimidade com o grupo, é uma equipe que é boa de trabalhar, as propostas são realizadas, mas entendendo que é um grupo ainda iniciante. Ausência do recurso, com a pendência da tutora anterior, que embora solucionado o Órgão Gestor estipulou como contrapartida o não envio do recurso.

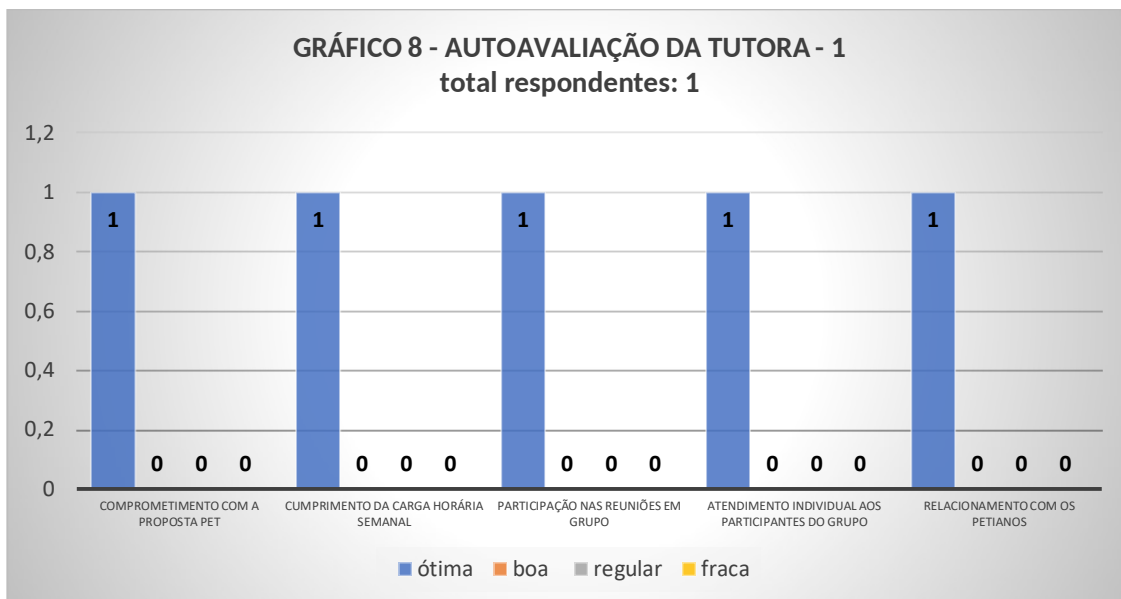
Dois importantes grupos de extensão foram formados: adolescentes em situação de abrigo, em instituição parceira de outros projetos da Prof.^a (Unidade de Reinserção Social Paulo Freire), relata algumas dificuldades de mobilidade e de obras no abrigo,

reagendamentos de datas, mas com espaçamentos maiores entre a realização das atividades extensionistas, relacionadas à temática saúde e sexualidade na adolescência, com excelente participação dos adolescentes, acontecendo no primeiro semestre de 2022; o segundo grupo extensionista foi o dos estudantes do *campus* que se identificam como mulheres, questões relacionadas à sexualidade nesse campo, foi um grupo que teve uma excelente dinâmica, em que os participantes traziam sugestões dos assuntos a serem abordados.

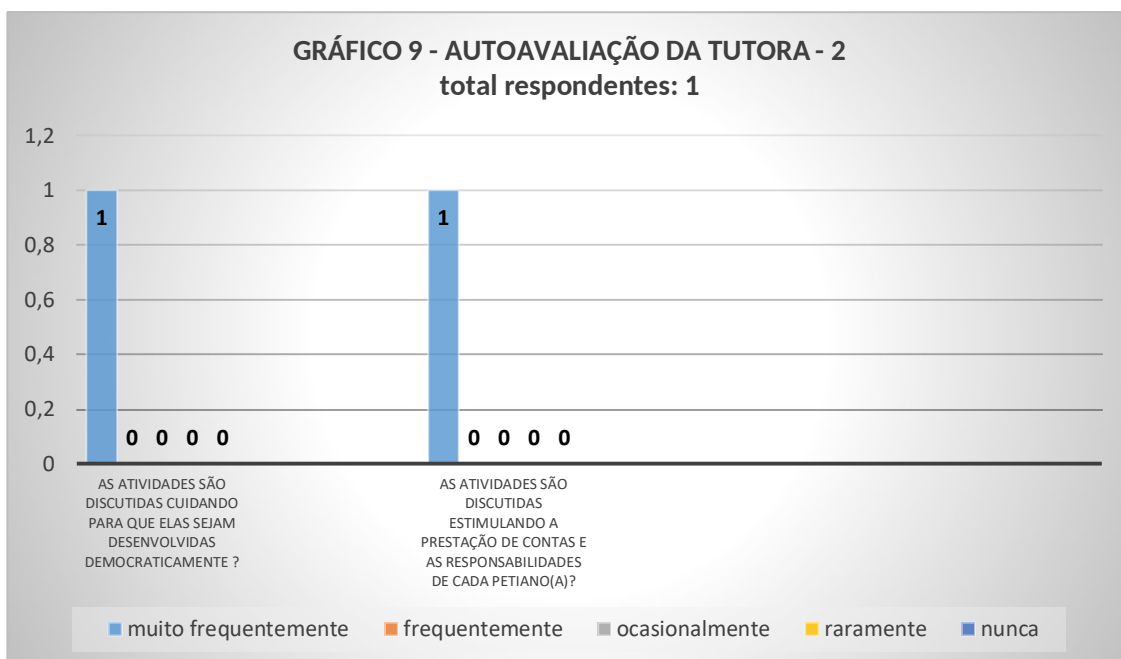
No primeiro semestre publicaram no formato de cartilha com grupo ainda composto com as petianas mais antigas, a temática sobre sexualidade feminina, com registro ISBN, com uma ampla abordagem de temas no material. Destaca o terceiro encontro acadêmico sobre sexualidade humana, ocorrido após as eleições por conta das restrições sobre eventos e publicações no período eleitoral, tema foi sobre os desafios vivenciados por mulheres em sexualidades durante o período da pandemia da covid-19, com diversos sub-temas e convidados de diferentes instituições. Credita-se a esse olhar diferenciado sobre as questões da sexualidade e debates em oficinas, minicursos, eventos e publicações, a criação de banheiro neutro, com o envolvimento de todo o *campus*. Participação em aulas da graduação com palestras sobre abuso sexual infantil.

Relata a preocupação dos estudantes sobre pagamentos da bolsa, por conta da necessidade das famílias que ainda não se colocaram no mercado de trabalho. Intervenção da Prof.^a Fernanda que é um fato também percebido no seu grupo, *o não receber é muita angústia para todos eles, dependem da bolsa*. No momento da reunião encontram-se finalizando o relatório anual de atividades, iniciado já com o grupo anterior nos modelos do SIGPET, e já se dedicando às atividades de planejamento para 2023, pensando na nova tutoria. Fechando as atividades do ano. Escrevendo resumos (2) expandidos com os dados vivenciadas para futuros eventos, treinando assim os novos petianos na escrita acadêmica.

Na sequência os gráficos 8 e 9 com a autoavaliação da tutora:



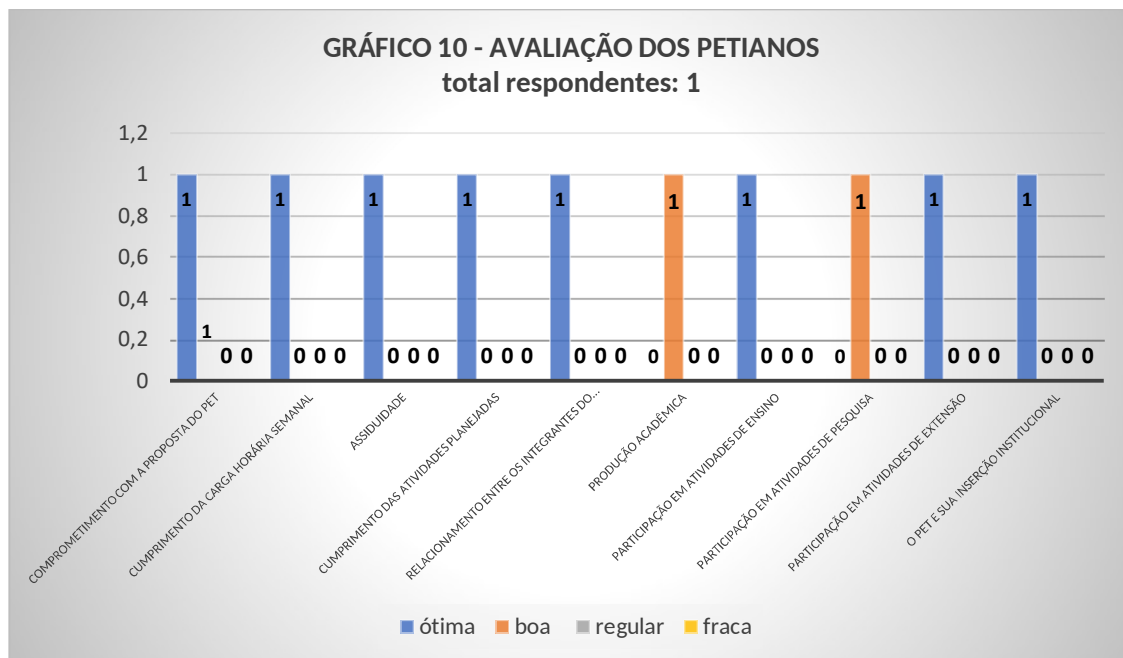
Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

A tutora coloca que sua atuação no PET “tem proporcionado oportunidades de enriquecimento de minha formação acadêmica e pessoal através das diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão que temos realizado, bem como aguçado minhas habilidades no que concerne à mediação dos processos de aprendizagem colaborativa e em equipe”.

Na sequência a avaliação do grupo pela tutora, gráfico 10:



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Como relatado nas reuniões com os petianos e a geral, é um grupo coeso, estável, participativo, atuante e ciente da relevância das questões que se propõem a trabalhar.

❖ RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL / DIFICULDADES ENFRENTADAS

A partir das questões levantadas na reunião e no questionário, apresentam-se na sequência algumas falas da tutora:

- *Percebo que o grupo PET realiza inúmeras atividades junto a vários públicos e, através de diferentes maneiras e do empenho contínuo de sua subequipe de comunicação, as mesmas são continuamente divulgadas. No entanto, nem sempre este alcance é percebido de modo suficiente, pois notamos que há pessoas na instituição que ainda desconhecem as ações do PET.*
- *Os principais desafios envolveram a saída de 7 discentes do grupo (pelos motivos pessoais apresentados pelos mesmos e que já foram descritos anteriormente) e a chegada de novos, tornando mais lenta a execução das atividades do planejamento anual em função do processo de adaptação dos mesmos e o não recebimento da verba de custeio do Programa neste ano (2022).*

❖ ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO

A análise das atividades desenvolvidas pelo grupo, ainda que realizadas de forma virtual foi feita através da consulta às pastas e aos portfólios disponibilizados pela tutora. Toda documentação relativa às atividades desenvolvidas durante o presente ano pelos bolsistas, assim como os links e os materiais produzidos, encontram-se catalogados e podem ser acessados a partir de solicitação à Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – PROEN - IFRJ.

ANÁLISE PELA GESTÃO ACADÊMICA DO CAMPUS REALENGO

Nesta reunião estiveram presentes as atuais representantes das gestões acadêmicas das graduações do *campus* Realengo, as Direções Geral, de Ensino e os integrantes do CLAA.

A Prof.^a Mônica Romitelli de Queiroz – Coordenadora do Bacharelado em Fisioterapia – relata estar presente em 2010 à aprovação do programa no *campus*, conjugando as atividades de pesquisa, ensino e extensão com o envolvimento e aprendizagem aos nossos estudantes. Destacando que as bolsas proporcionam a permanência pelo viés científico e extensionista, muito valioso. Acompanhando de perto o trabalho do grupo, considera um trabalho intenso. Aproveita a reunião para expressar o respeito ao que o Programa desenvolve e ao *campus* pela seriedade com que cuidam do Programa. Considera a Prof.^a Susana é muito dedicada, elaborando junto aos petianos uma quantidade relevante de atividades de pesquisa e extensionista. Solicita que ampliem a divulgação das atividades desempenhadas pelo PET, no SIGAA, pelos grupos de representantes, e que enviem informações aos docentes sobre as atividades e estudos do grupo.

Prof.^a Márcia Cristina – atual Coordenadora do Bacharelado em Terapia Ocupacional – diz que falar do PET é um prazer, o impacto na formação é muito importante, mesmo com tantos percalços da volta ao presencial que considera ter um grande desafio a todos, mas mesmo diante disso o PET seguiu desenvolvendo diversas atividades, como desenvolvimento de cartilhas etc., implicando não só na formação acadêmica como com o compromisso do programa para com a sociedade, o PET extrapola o muro, considera uma base fundamental de atividades extensionistas num ano que passou por todos de forma veloz. Mesmo com tantos percalços e desafios o PET teve uma produção significativa, de grande peso na formação dos alunos e do *campus*. O PET significa produção de conhecimento para a comunidade externa e interna. Em suas palavras: *sempre o PET brilhando*.

Prof.^a Mônica retoma a fala para dizer da importância da temática, já que nesses últimos dois anos tivemos um abandono total às orientações à sexualidade, momento muito difícil na educação, há muito preconceito rondando a temática.

A Prof.^a Mira Wengert – atual representante da Direção de Ensino – acompanha o PET há bastante tempo, acompanhando os relatórios de atividades produzidos pelo grupo, assim como em conversas com a tutora, evidencia nas falas dos petianos que participam do Programa que sempre relatam a importância de que mais estudantes do *campus* tivessem essa oportunidade. A metodologia desenvolvida pela tutora, com abordagem ativa, visando a problematização, as atividades não só de cunho extensionista quanto de pesquisa, na busca de informação, importante a discussão colaborativa no grupo. Apesar de tantas atribuições a dedicação da Prof.^a Susana é destacada, os temas abordados são muito atuais e delicados, que merecem discussões, e que não são fáceis de realizar. É enriquecedor para o *campus*, é um trabalho exaustivo desenvolvido pela tutoria, acredita que caberia um apoio maior para a participação de mais docentes ao programa, para dividir melhor as atribuições. A Interlocutora Institucional informa que no PET Nanotecnologia isso já acontece, a presença de professora colaboradora.

Prof.^a Helia Pinheiro – atual representante da Direção Geral - inicia agradecendo a oportunidade, falando de sua experiência junto ao PET, relata que neste semestre especificamente tem a oportunidade de acompanhar um dos temas trabalhados no PET na unidade curricular de Práticas Assistidas (compondo no total de três unidades), vai ao encontro da proposta metodológica de Susana, que traz a problematização das temáticas. Verifica que nos grupos de estudantes das três unidades curriculares, o tema trabalhado faz referência a um problema que têm interesse em pesquisar, o desenvolvem e ao final elaboram produtos, tais como jogos, vídeos, cartilhas, uma característica das atividades desenvolvidas durante a permanência deles no PET, isto é, extensionista e associada a uma discussão de uma atividade de ensino, configurando uma experiência muito interessante. Vivenciando com estes estudantes o PET, quando os petianos trazem à sala de aula temas trabalhados no Programa, divulgando-o para os demais alunos, despertando o interesse deles. Ficou entusiasmada com essa vivência compartilhada.

Traz como limitações considerar o problema da infraestrutura do *campus*. Ainda há obras não finalizadas, entende a existência de questões de infraestrutura reprimidas nos diversos *campi* e, em Realengo não é diferente, conseqüentemente prejudica o desenvolvimento de atividades que necessitem de espaços para um número maior de pessoas, atualmente o espaço a ser oferecido é o de uma sala de aula. O uso de tendas não resolve, em função da temperatura, muito quente, fica insalubre. A construção de uma quadra de esportes minimamente possibilitaria desenvolver

atividades de maior porte, abrindo para uma presença maior da comunidade, assim como sediar a JIT – Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica - por exemplo.

Com relação à Prof.^a Susana, afirma que é falar de uma pessoa que é brilhante no que faz, comprometida, organizada, exemplo de profissional. Moldou o PET de forma muito positiva. É um programa que se supera positivamente a cada avaliação. Comunica ter só elogios ao trabalho da tutora.

Com relação aos petianos, percebe que os estudantes entram semelhantes a diamantes brutos, saem lapidados, com maturidade a florada, são outros alunos, com outros posicionamentos e discursos, com evolução positiva, só tem a agregar ao *campus* e à instituição.

Retomando a questão de construção da quadra de esportes, mencionada anteriormente pela Prof.^a Hélia, a Prof.^a Livia menciona o referido espaço vai além de local para eventos, é uma questão de socialização e de saúde com a prática de esportes.

A Prof.^a Fernanda retoma a questão dos estágios obrigatórios levantada na visita virtual de 2021, durante o período das APNPs – atividades pedagógicas não presenciais -, o integrante do CLAA, Alexandre Ornelles também relembra a questão. A Prof.^a Mônica relata que no Bacharelado da Fisioterapia conseguiram nesse semestre reorganizar de certa forma a demanda contida. Os casos de estudantes com o percurso formativo finalizado e que ainda apresentavam pendências nos estágios obrigatórios já foram resolvidos. Como uma ferramenta auxiliar hoje contam com um canal do *Instagram*[®] sobre dúvidas com relação aos estágios supervisionados obrigatórios.

Retomando o participante do CLAA, Alexandre Ornelles tem a compreensão de que o PET já impactou na rotina do *campus*. Segundo a Prof.^a Mônica, ao observar a atitude no Centro Acadêmico dos novos alunos, observa um grande apoio à diversidade, são mais participativos, contudo, não pode atribuir com toda certeza que seja consequência do PET, mas acredita que em boa parte o seja.

A Prof.^a Livia indaga sobre o espaço físico oferecido ao grupo PET. A Prof.^a Hélia informa sobre sala utilizada, a descreve como um espaço com três divisões em seu interior voltados à pesquisa e extensão. É um espaço bastante usado pelo PET, tem em uma dessas divisões uma sala de aula para um grupo pequeno. Buscam mantê-la só para uso em reuniões dos grupos, é mantida uma agenda própria para o uso.

A Prof.^a Livia pergunta como lidaram com a impossibilidade de impressão/reprodução de materiais nos *campi*, A Prof.^a Hélia apresenta que inicialmente o problema maior foi a clínica-escola (voltada às atividades de

fisioterapia e de terapias ocupacionais) por conta das fichas de identificação/avaliação, uma alta demanda. Resolveram com o uso de uma impressora que estava parada e que ainda possuía alguns tonners (oriundos de um projeto anterior). Realizaram processo emergencial para adquirir uma impressora, mas considera uma saída emergencial.

CONSIDERAÇÕES

É perceptível, como no de 2021, o protagonismo do grupo PET Sexualidade e Educação Sexual atuante no *campus* Realengo, pela formação diferenciada de seus participantes, assim como é nítido a qualidade da tutoria exercida pela Prof.^a Susana colocado tanto pelas petianas quanto pelas Gestões Acadêmicas. Reafirma-se o observado anteriormente de que os trabalhos desenvolvidos permanecem apresentando temas relevantes e que muitas vezes não constam dos currículos das graduações, mas que farão parte do cotidiano dos profissionais egressos dessas graduações. Debatê-los junto à comunidade interna e externa agrega qualidade e formação diferenciada a estes profissionais, além de proporcionar acolhimento à comunidade externa participante dos eventos, oficinas e afins desenvolvidos pelo PET Sexualidade e Educação Sexual. Importante mais uma vez a relevância e impacto das bolsas pagas aos petianos, é um importante recurso de permanência não só no grupo PET como também na graduação, sendo assim o não pagamento e/ou atraso traz não só complicações no dia a dia das integrantes do grupo, como também desmotivação. É essencial o cuidado e sensibilidade com relação ao orçamento destinado aos programas universitários.

RECOMENDAÇÕES

De um modo geral é um grupo coeso, a tutoria se coloca disponível às questões apresentadas pelo grupo. O trabalho desenvolvido possui qualidade incontestável. As questões internas são resolvidas no âmbito tanto das autoavaliações bimestrais, quanto com o auxílio da Coordenação Técnico Pedagógica do *campus* e da CLAA. Dessa forma entende-se que as recomendações caminhem no sentido da manutenção e aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido em relação às produções acadêmicas e às relações interpessoais do grupo como um todo. Outra recomendação se faz no tocante às questões de espaço físico e de condições técnicas e tecnológicas para que as atividades de reuniões e elaborações das diferentes produções do grupo possam ser realizadas presencialmente no próprio *campus*.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

ANEXO I – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE
Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação	<ul style="list-style-type: none"> ● X Encontro da Saúde do Instituto Federal do Rio de Janeiro - campus Realengo ● Oficina/Workshop - Oficina de Massoterapia ● Oficina/Workshop - Avaliação e tratamento em Fisioterapia Cardiopulmonar ● Palestra "Sistema Linfático, Edema e Pressoterapia" com Oficina de Drenagem Linfática Facial ● Palestra sobre Atendimento Pré Hospitalar de Urgência para Fisioterapia ● Palestra presencial "Marcha na ponta dos pés e os aspectos biomecânicos do desenvolvimento motor, o que nos dizem?" ● V Jornada de Fisioterapia Online ● Aula Introdutória sobre como entender e aplicar a CIF. ● IX Congresso Internacional de Artroplastia ● XIII Encontro Nacional de Acadêmicos de Fisioterapia ● XXIII Congresso Brasileiro de Fisioterapia ● II Curso de Reabilitação Pulmonar: Perspectivas no cenário da pandemia da COVID-19 ● Curso de "Enfrentamentos em Iniquidades em Saúde" ● Curso "Enfrentamento ao estigma e discriminação de populações em situação de vulnerabilidade nos serviços de saúde"
Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.	<ul style="list-style-type: none"> ● Curso Femininos: algumas verdades inconvenientes ● Curso Proteção Integral e Defesa de Direitos das Crianças, Adolescente e do Jovem ● Grupos de estudos internos sobre Adolescência, desenvolvimento e mudanças; O que é ser mulher? A construção da feminilidade; O impacto da institucionalização na infância e na adolescência; A mulher e o direito à educação; Construção da identidade de gênero e orientação sexual na adolescência; Autocuidado e Autoestima em mulheres estudantes da saúde; Abuso sexual e adolescência; Não binariedade e linguagem neutra e sua articulação com a língua portuguesa e a saúde.
Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades de melhoria do ensino de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> ● Palestras ministradas em turmas dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Farmácia (disciplina "Criança, Adolescente e Sociedade") com o tema: Abuso sexual infantil.

<p>Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa.</p> <p>(exemplos: recepção aos estudantes, manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença de grupo na organização das semanas acadêmicas etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração da cartilha informativa com foco no tema “setembro amarelo” em parceria com o projeto extensionista do grupo Calmamente ● Cartilha Informativa sobre Sexualidade de mulheres ● Grupo de saúde e sexualidade com discentes que de identificam como mulheres no IFRJ ● Grupo de saúde e sexualidade com adolescentes em acolhimento institucional ● Evento III Encontro Acadêmico sobre Sexualidade Humana - Mulheres e Sexualidade: Desafios vivenciados em tempos de COVID-19 e perspectivas pós-pandemia ● Oficina os cinco sentidos da sexualidade humana do PET ofertada no X Encontro da Saúde do Instituto Federal do Rio de Janeiro - campus Realengo ● Oficina de Vivências e permanências da população LGBTQIAP+ ofertado no X Encontro da Saúde do Instituto Federal do Rio de Janeiro- Campus Realengo ● Apresentação na JIT de comunicação oral sobre o tema saúde e sexualidade com adolescentes em situação de acolhimento institucional ● Apresentação na JIT de comunicação oral sobre o tema atuação do PET SEXUALIDADE junto a um grupo com discentes que se identificam como mulheres ● Postagens informativas no Instagram sobre: a abertura de inscrição para novos bolsistas, visibilidade trans, semana de prevenção a gravidez na adolescência, ciclo da resposta sexual, dia internacional da mulher, conscientização sobre endometriose, paternidade na adolescência, dia internacional do beijo (cuidados ao beijar), formulário de inscrição para o grupo de extensão mulheres, dia internacional do jovem trabalhador, dia nacional da mulher, dia da fibromialgia e fadiga crônica e o impacto na sexualidade e/ou nas relações sexuais, adaptações para relações sexuais, dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, dia nacional de redução da mortalidade materna, novembro azul; ● Construção (ainda em andamento) do podcast, intitulado “PODPET”.
<p>Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas com alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação discente no CLAA ● XXVII Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial (ENAPET)
<p>Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Palestra: A vida é a Melhor Escolha - Prevenção do Suicídio - Em defesa da Vida ● Participação de todos os membros da equipe na Comissão Organizadora do evento III Encontro Acadêmico sobre Sexualidade Humana - Mulheres e

	Sexualidade: Desafios vivenciados em tempos de COVID-19 e perspectivas pós-pandemia
Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo?	<ul style="list-style-type: none"> • Não
Estabelecimento de parcerias com instituições educacionais, empresariais ou culturais entre outras	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade de Reinserção Social Paulo Freire (instituição de acolhimento para adolescentes) para realização de grupo extensionista com adolescentes em situação de abrigo.
Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Não
Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês. (conselhos de <i>campi</i> , centros acadêmicos, colegiado de curso, comitê de avaliação da sociedade científica, organização de eventos, comitê de avaliação de trabalhos, comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de discentes do PET no Centro Acadêmico de Terapia ocupacional • Participação no CLAA • Participação de discente do PET como Membro honorário do Centro Acadêmico de Fisioterapia do IFRJ
Publicações em periódicos	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação em formato de livro com ISBN - Cartilha Informativa sobre sexualidade de mulheres.
Participação em sociedade científica.	<ul style="list-style-type: none"> • Não
Participação em evento científico	<ul style="list-style-type: none"> • Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica (XVI JIT) - Apresentação sobre a atuação do PET SEXUALIDADE junto a um grupo com discentes que se identificam como mulheres • Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica (XVI JIT) - Apresentação na JIT sobre saúde e sexualidade com adolescentes em situação de acolhimento institucional
Apresentação em evento científico	<ul style="list-style-type: none"> • Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica (XVI JIT) • Ministração de 2 oficinas no X Encontro da Saúde do Instituto Federal do Rio de Janeiro - campus Realengo
OBSERVAÇÕES	-----

ANEXO II - REGISTRO DE ATIVIDADES



Fonte: imagens desta página e da seguinte foram fornecidas pela Prof.ª Susana Engelhard Nogueira.

Relatório da Visita Técnica Virtual

GRUPO PET CONEXÕES DE SABERES EM PRODUÇÃO CULTURAL

Data: 20/12/2022

Campus: Nilópolis

PRESENTES NA VISITA TÉCNICA VIRTUAL:

Ana Lúcia Rodrigues Gama Russo – Interlocutora Institucional e Coordenadora Geral de Programas e Projetos; Susana Engelhard Nogueira – Tutora do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual; Fernanda Delvalhas Piccolo – Tutora do PET Conexões dos Saberes em Produção Cultural; Ana Paula Bernardo dos Santos – professora colaboradora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia e representante docente do IFRJ; Alexandre Ornelles de Oliveira, representante da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Thatyane Moraes e Andresa Aguiar, representantes discentes do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual; os(as) petianos(as) do PET Conexões dos Saberes em Produção Cultural: Daniel Gomes de Souza Lima, Erick da Silva Campelo do Carmo, Igor Ramos, Letícia Ferreira, Marcos Paulo da Silva Dantas, Maria Esther Pereira de Jesus, Mayck Ramilgton, Tabita Cristine Alves do Nascimento, Vinicius Hanna Barenco, Wallace Pereira da Silva, , Matheus Gustavo e Isabel Vieira, sendo os dois últimos representantes discentes do referido PET.

O QUE É A VISITA VIRTUAL?

As visitas aos Grupos PET IFRJ ainda neste momento em especial por conta de adequação do calendário acadêmico e de mobilidade urbana, foram realizadas de forma virtual pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET – CLAA, objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo haver, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual ao grupo.

AS VISITAS ON LINE SÃO DIVIDIDAS EM 4 MOMENTOS:

- I – Conversa com o(a) tutor(a) e estudantes bolsistas, permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
- II – Conversa somente com os(as) bolsistas com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos(as) estudantes e dos portfólios do grupo PET;
- III – Conversa somente com o(a) tutor(a), com aplicação de formulário de avaliação;

IV – Conversa com a Direção Geral e de Ensino do *campus* e com as Coordenações do(s) curso(s) relacionado(s) ao PET.

RESULTADOS

Após a visita virtual foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

GRUPO PET – PETIANOS E TUTORA

Apresentam-se as considerações gerais dos petianos e da tutora a respeito do PET/ Conexões de Saberes em Produção Cultural, na reunião estavam presentes petianos, a tutora e representantes do CLAA.

❖ INTEGRAÇÃO E AÇÕES NO GRUPO PET CONEXÕES DOS SABERES EM PRODUÇÃO CULTURAL – VISÃO GERAL

Os estudantes iniciam falando sobre o retorno às atividades presenciais como um processo complicado, mas o grupo conseguiu realizar as atividades. Citam três eventos: o Festival *MuDança*, o Colóquio e a Jornada das Artes, bem como a produção de vídeos. O festival *MuDança* foi pensado durante um ano, é uma organização complexa, configurando um aprendizado amplo e diferenciado.

Alguns dos petianos atuaram como artistas no Festival *MuDança*, indo além da produção. A cartilha sobre a conduta de publicações e eventos no período eleitoral, assim como nos outros grupos impactou nos eventos programados. Estes foram transferidos para depois do segundo turno, levando a um certo “atropelo” nas atividades, pois, as atividades necessariamente foram repensadas, e organizadas e apresentadas num curto espaço de tempo. Segundo um dos petianos: *foi um ano bem legal, embora com menos eventos, mas pessoalmente foi um ano que se viu mais como produtor.*

Por conta das restrições acima citadas, a produção do evento “*A Bruxa está solta?!*”, migrou para a elaboração de um documentário, que segundo eles, petianos e petianas, resultou numa experiência com muito aprendizado. O documentário é sobre mulheres indígenas não aldeadas, e gerou muitas trocas e debates. Como citado por uma das petianas: *os erros devem ser cometidos agora.*

Como dito, o retorno presencial foi desafiador, e, como não poderia ser diferente o primeiro evento que ocorre nesta volta gerou pressão e ansiedade diferente do ano de

2021, em que tudo era virtual, contudo, confirmaram segundo eles: *o quanto gostam de executar as produções, demonstrando estarem nos caminhos certos.*

Assim como:

[...]documentário foi rico pelo trabalho junto às mulheres indígenas, por ouvir as suas falas. O MuDança foi por meio de edital, mas que esses eventos devam se repetir. Satisfação pelo trabalho realizado.

Para outros, o PET representou uma nova chance de permanência na graduação do Bacharelado em Produção Cultural, *já que sentia falta da prática na graduação, com o retorno ampliou essa sobrevida, fator motivação.*

Consideram que, por conta das restrições eleitorais, alguns dos eventos como o Colóquio, foram estressantes, mas gerando aprendizados importantes, agregando o grupo. Os petianos consideraram, por exemplo, o evento da Jornada das Artes como divertido e dinâmico. Já o Festival *MuDança*, na opinião geral, foi um evento de muito impacto e motivo de orgulho para todos.

Falando um pouco sobre o documentário: relata a vida de mulheres indígenas no contexto urbano, reúne três mulheres, uma jovem, uma adulta e outra na terceira idade, em que descrevem sua jornada para que a cultura e ancestralidade delas permaneçam vivas mesmo estando em um contexto de não aldeadas. No documentário, relatam seus enfrentamentos e dificuldades por conta da sociedade brasileira ainda se manter preconceituosa com relação a grupos específicos. Os participantes se sentiram animados e coesos para a construção do documentário. Destacam os artigos e as pesquisas que levaram a debates relevantes. As mulheres presentes no documentário atuam uma na educação, outra em movimentados sociais e outra é estudante de faculdade pública; pertencem a etnias indígenas diferentes, relatam panoramas diferenciados, mas que encontram convergências. O *“A Bruxa está solta?!”* é um evento voltado para discussões em torno das mulheres, e a cada edição tem um tema distinto. O documentário foi produzido basicamente por petianas. A tutora orientou as discussões teóricas e na finalização da edição do documentário, assim como teve a consultoria do professor de audiovisual do curso, Tiago Monteiro.

A tutora do grupo, a Prof.^a Fernanda Delvalhas Piccolo, considera o ano improdutivo em termos de sentimentos, gerando cansaço, considera ter tido problemas de adaptação ao retorno do presencial, nem percebeu o passar do primeiro semestre. Quando se sentiu entrosada à realidade, a cartilha de conduta de publicações e eventos no período eleitoral fez com que tudo fosse interrompido. Como relata: *um ano em dois meses, ano esquisito.* Levanta a questão de participação de público externo nos eventos, embora divulgados de forma ampla, inclusive em rádio, não tiveram um público expressivo, nem mesmo o público interno compareceu. O festival *MuDança*, foi um excelente trabalho, com alta qualidade, lamenta que o público interno não o valorizou,

foi tudo muito bem-feito, um trabalho de muita qualidade. Como fala: *todos bem empenhados, cadê o público?* Para que alcançassem um público maior transmitiram as atividades ao vivo, fazendo uso de seus próprios pacotes de internet para postar nas redes do PET, já que não poderiam contar com a rede *wifi*.

Prof.^a Susana, parabenizando o grupo pelo desempenho nos trabalhos e a criatividade dos temas e dos métodos, assim como a tutoria da Prof.^a Fernanda. Também considera 2022 um ano confuso, em particular com o problema da divulgação restrita no período eleitoral. Já na JIT 2022 deu para perceber a qualidade do trabalho desenvolvido pelo grupo.

Um dos petianos atuou como monitor no *Rio Innovation Week (RIW)*³ representando o IFRJ. Na oportunidade encontrou com outros petianos/IFRJ, momento em que se sentiram motivados a estreitar o contato entre os grupos PET-IFRJ. Como a Interlocutora Institucional sublinhou é necessário que se definam datas para os encontros.

Alguns trouxeram dificuldades tais como, a não percepção de apoio do *campus* com relação a transporte para atividades externas, como também os professores de outros cursos não liberarem suas turmas para participar dos eventos propostos, conforme destacado: *nem que fosse por pouco tempo, precisamos nos fortalecer com a rede apoio dos outros PETs*. Destacam a dificuldade com a administração do *campus*, apontam informações desencontradas, levando a cansaço e desestímulo. A Prof.^a Fernanda atualiza a lista solicitada para que os estudantes tenham acesso por exemplo a equipamentos para suas produções, mesmo assim os servidores não liberam, necessitando que a Prof.^a Fernanda tenha de intervir.

Neste momento a Prof.^a Fernanda, menciona que ao retornar presencialmente alguns entraves foram detectados, como a autonomia dada aos petianos, se diz retornando a 2010, quando da implantação do Programa. Cita problemas na primeira vez que foi solicitado o carro para deslocamento externo. A liberação de equipamentos também apresentou dificuldades, alguns servidores alegam não conhecer a lista de petianos. Mesmo com a Direção Geral dando o aval, outros setores causam empecilhos, o que gera uma tensão e uma dificuldade desnecessárias. Segundo ela, os docentes de um modo geral não apoiam as atividades do PET, provavelmente por não possuírem o entendimento de que é uma atividade pedagógica.

Como a Prof.^a Susana coloca *é uma atividade formativa*. O integrante do CLAA, Alexandre, menciona que isso decorre de falta de diálogo institucional e interpessoal. O corpo administrativo da instituição também deve contribuir na formação discente.

³ Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/ifrj-divulga-acoes-inovacao-rio-innovation-week> . Acesso em: dez. 2022.

Com um dos petianos ressalta, *o curso de Produção Cultural é um diferencial para o IFRJ na Baixada, assim como um referencial, devemos prestigiar outras atividades do campus mas não ocorre a reciprocidade.*

A petiana Andresa, integrante do CLAA, parabeniza o grupo pelo trabalho realizado e por superarem os obstáculos que se apresentaram a eles.

OS PETIANOS

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO COMO UM TODO, COM A TUTORA E A PERCEPÇÃO DO PERÍODO DE 2022 (RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL/DIFICULDADES ENFRENTADAS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS)

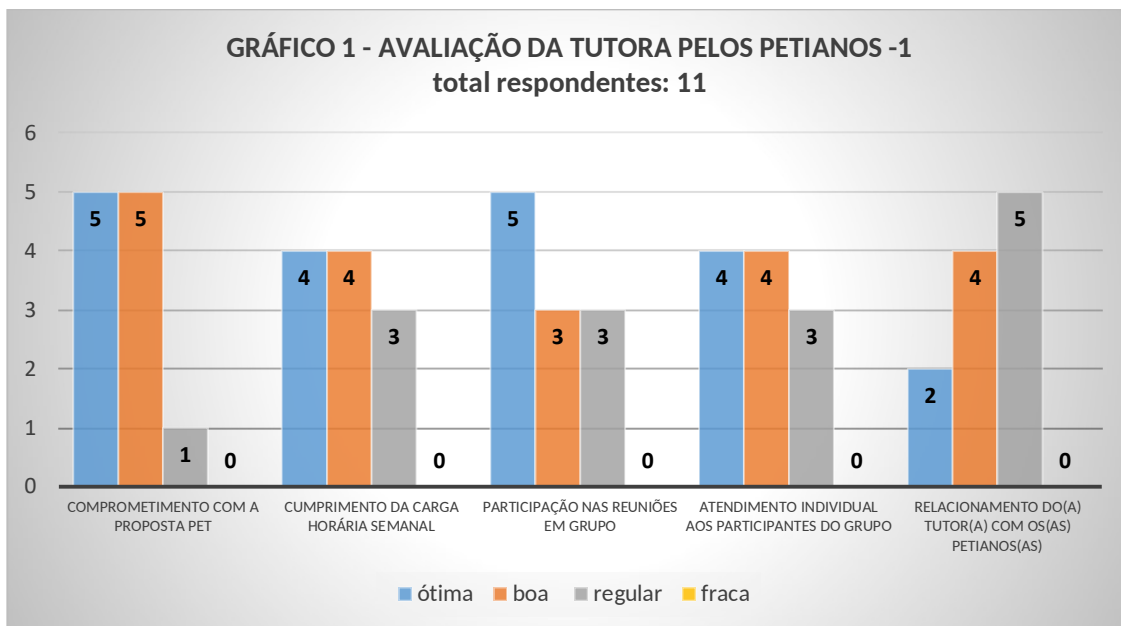
Os petianos foram convidados a preencher questionário via *Google Forms*[®] de forma anônima ou não, em que o sigilo era garantido, que englobam questões relacionadas à autoavaliação, sobre assuntos diversos e sobre o relacionamento com a tutora, que forneceram subsídios para a elaboração do relato que se segue, assim como as trocas estabelecidas no encontro virtual. Algumas colocações:

- *foi um ano de um trabalho positivo, houve muito respeito e cooperação.*
- *as duas visitas anteriores foram um pouco tensas, esse ano percebeu-se uma forma melhor de relacionamento com a tutora, [...]. Souberam buscar contatos e ajuda externa, que os ajudaram a crescer profissionalmente. [...]viu uma melhora. Momento de agradecer ao CLAA.*
- *adaptação presencial e ao grupo, mas o grupo a acolheu indicando caminhos, solidariedade e união, na elaboração do documentário, o grupo demonstrou sua união.*
- *o grupo em geral, todos se dão muito bem, o contato pessoal/presencial é essencial, fortificando o grupo tornando-o coeso, resolvendo os problemas de forma rápida e simples. [...] Jornada foi ok, talvez por ser menor e externo ao IFRJ.*

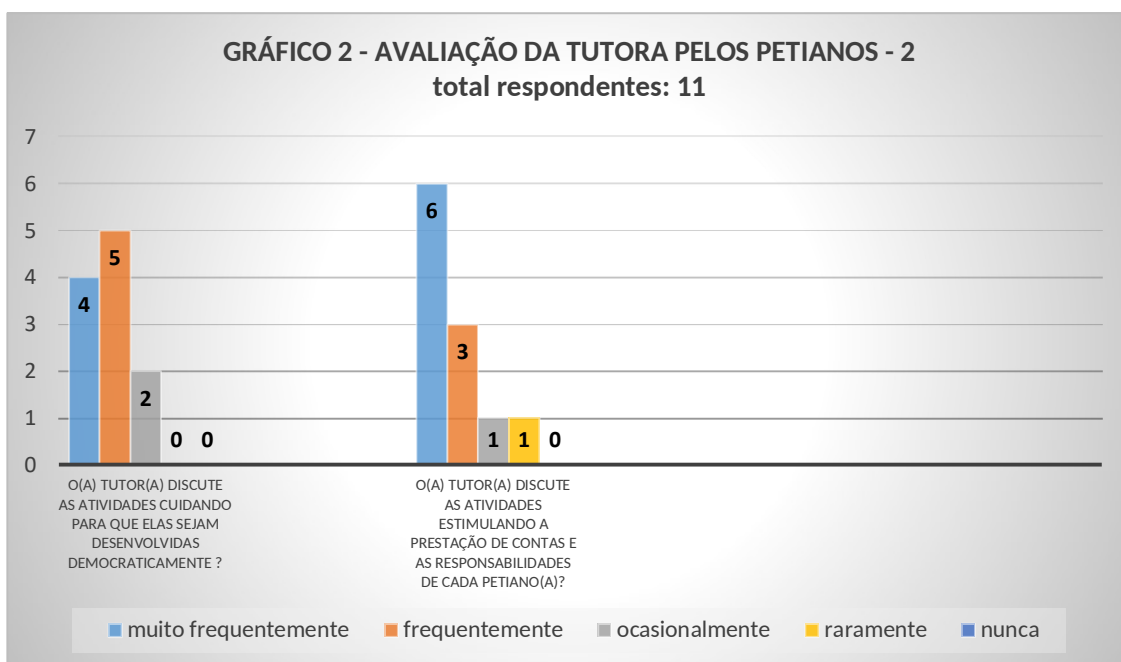
A Prof.^a Ana Paula – no PET desde 2014 – sente o grupo integrado, clima de proatividade. Parabenizou o grupo. Na continuação a fala de outros petianos:

- *problemas da sala, o ar-condicionado que não funciona. Não há cuidado com a estrutura, nem retorno quando comunicados.*
- *[...]é uma via de mão dupla a comunicação e a confiança.*

Na sequência têm-se os dados obtidos na avaliação da tutora pelo grupo, os gráficos 1 e 2 são representativos das respostas.



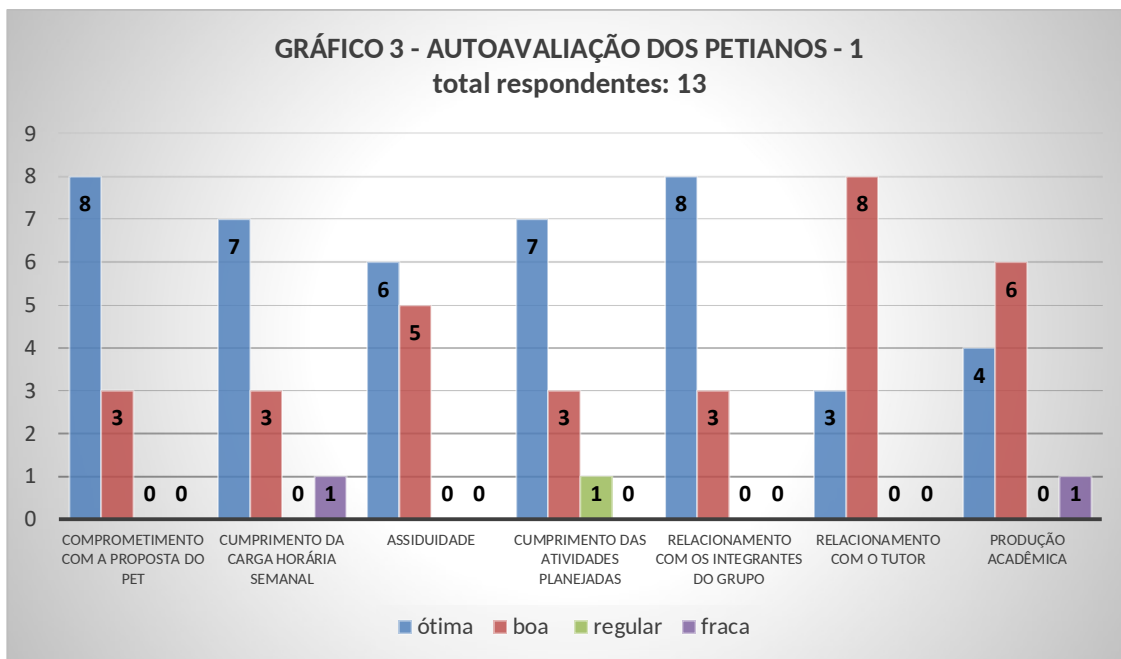
Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.



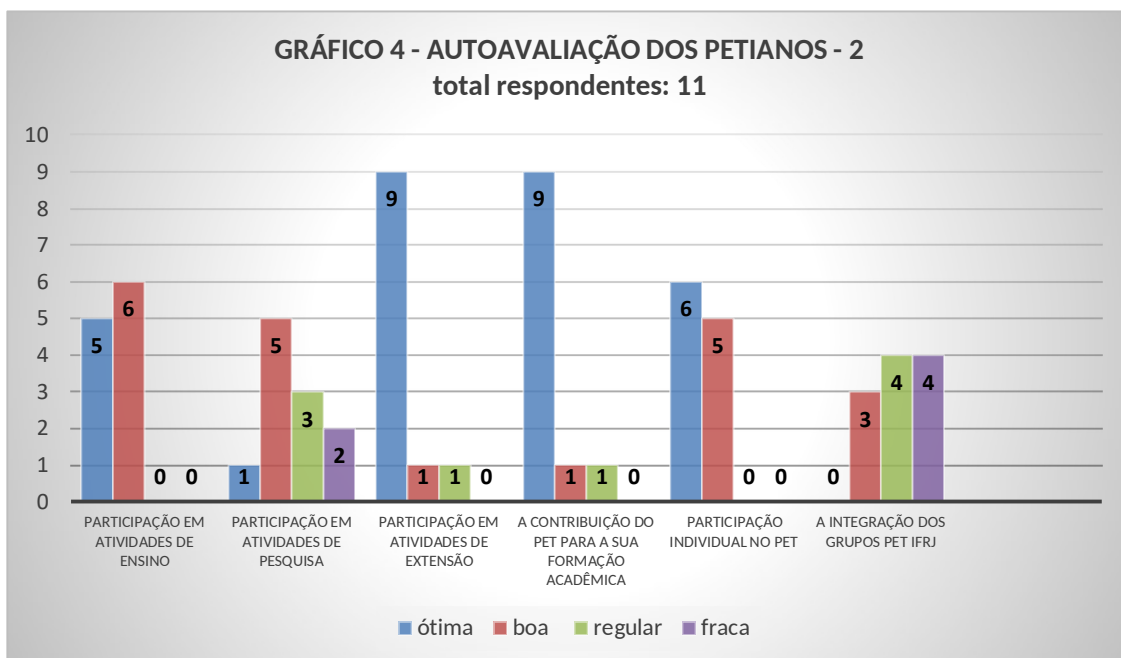
Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Depreende-se a ausência de uniformidade de percepções sobre a tutora, até mesmo por conta de alguns dos integrantes estarem iniciando sua participação no PET. Percebe-se a melhoria no relacionamento com a tutora, mas até pelo estresse gerado na produção de eventos, é compreensível o surgimento de tensões antes, durante e depois dos eventos. E é claro não podemos desconsiderar a fala recorrente: a dificuldade por conta

do retorno ao presencial e a agenda de eventos impactada pelas regras de divulgação no período eleitoral. Na sequência a autoavaliação feita pelos petianos, gráficos 3 e 4:



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Algumas considerações podem ser feitas a partir dos gráficos, na visão dos petianos o comprometimento com a proposta do Programa; a contribuição para a formação

acadêmica; as atividades extensionistas e o relacionamento entre eles se apresentam na percepção deles como ótima, alguns itens ainda carecendo de melhorias, mas como possíveis justificativas retomamos as questões apontadas anteriormente na análise dos gráficos 1 e 2. Importante apresentar as motivações para ingressar no PET (transcrições *ipsis literis*):

- *Minha motivação é a forte vontade de realizar eventos, e aprender sobre. O PET é uma excelente oportunidade de aprendizado.*
- *Obter experiência na área da produção cultural, ampliar conhecimentos, networking e promover movimentação no campus.*
- *Eu queria uma atividade de produção mais efetiva na minha vida acadêmica.*
- *o PET oferece maior experiência e aprendizado na área de trabalho que pretendo seguir e impulsiona minhas habilidades profissionais.*
- *Adquirir experiência na área e poder aproveitar as oportunidades que o PET proporciona pra gente.*
- *Além dos projetos culturais e o debate sobre a cultura independente na baixada, o PET fornece ao bolsista grandes possibilidades de amplitude de redes e network, sem contar as vivências coletivas que agregam bastante no nosso currículo profissional acadêmico.*
- *Meu principal objetivo em integrar o PET é em atuar na pesquisa e produção de eventos do campus da IFRJ Nilópolis e acumular experiências para as demandas profissionais.*

Como pontuaram em sua maioria a relevância da contribuição do PET na formação acadêmica:

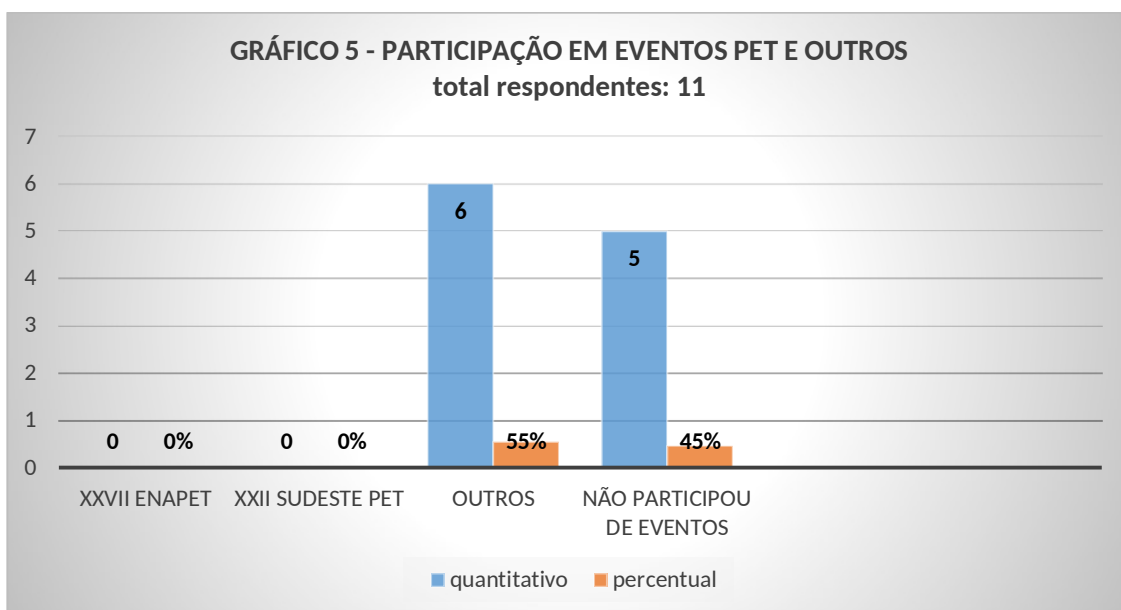
- *O PET está me auxiliando a compreender melhor a efetivação de eventos. os bastidores e as constantes funções e atribuições.*
- *Acho que a principal contribuição que o PET dá para a minha formação é através dos eventos que nós realizamos ao longo dos anos. Além da experiência, eles estimulam a minha proatividade e ajudam a ver como que as atividades da nossa área realmente funcionam na prática.*
- *O PET proporciona senso de coletividade, proatividade, experiência em produção e relações interpessoais que com certeza me auxiliarão bastante em minha carreira profissional e vida pessoal.*
- *O PET contribui para que eu compreenda os processos de pré-produção, produção, realização e pós-produção de maneira prática e objetiva.*
- *Os diversos temas trabalhados em nossas atividades como acessibilidade, questões indígenas, de gênero, de raça, entre outros, qualifica a nossa formação para além do mercado de trabalho.*

- *Infelizmente o curso de Produção Cultural é MUITO teórico, e o PET ajuda muito com as práticas na profissão e aprendizado.*
- *A possibilidade de escrita acadêmica; realização de cursos; contatos que são feitos durante os eventos e todos os processos de produção*

Como na última visita técnica, o relato é de que há pouca integração entre os alunos dos três grupos PET do IFRJ. Contudo, como descrito em falas anteriores, os próprios petianos já se sentem motivados e sentem a necessidade de ampliar o contato entre os grupos.

❖ EVENTOS RELACIONADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E OUTROS

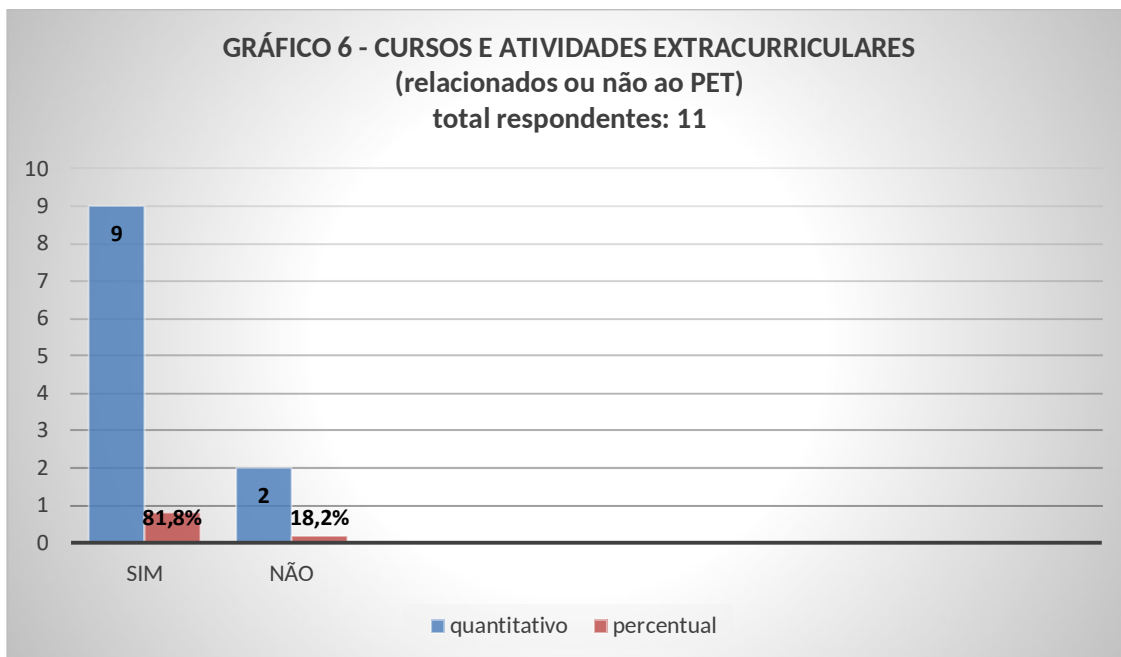
Abaixo o gráfico 5 com dados sobre a participação em eventos relacionados ou não ao Programa de Educação Tutorial.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Para que não nos tornemos repetitivos no relatório aqui apresentado, tanto para o gráfico 5 quanto o 6, há a percepção de que por diferentes motivos, seja a adaptação ao retorno presencial, custeio etc. preferencialmente os eventos e atividades extracurriculares tiveram um perfil de proximidade aos realizados no *campus*.

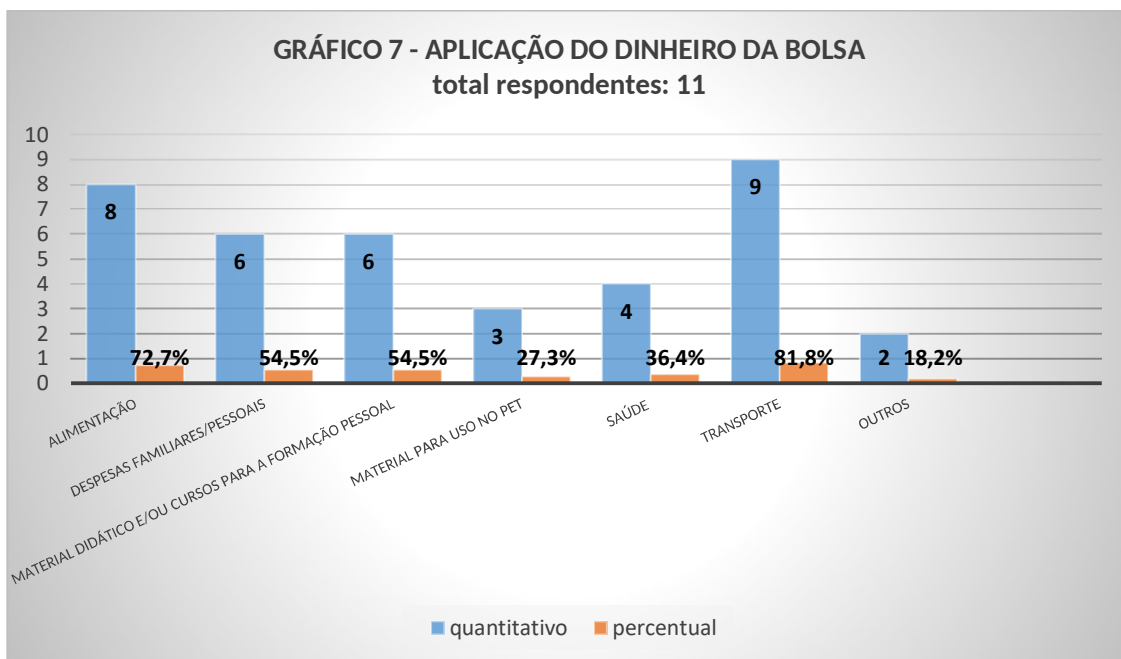
No gráfico 6 a seguir é apresentada a participação dos bolsistas em cursos e outras atividades extracurriculares.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®

❖ PERFIL DE APLICAÇÃO DA BOLSA

No Gráfico 7, ficou evidenciado que o recebimento da bolsa é importante inclusive para sua permanência no curso de graduação e para a manutenção de seus cotidianos familiares. Mais uma vez verifica-se o quanto o atraso ou não recebimento da bolsa deve ter um olhar diferenciado por parte dos gestores responsáveis.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Na sequência citamos alguns trechos comentados pelos estudantes no Questionário (*ipsis literis*):

- *Tenho uma crítica em relação ao uso da verba destinada. Acho necessário a compra de alguns equipamentos que deveriam estar no PET em si. Compras de alguns eletrônicos como caixas de som ativas e projetores, seriam ao meu ver extremamente necessário pelo tipo de atividade que nosso grupo PET realiza no campo Nilópolis.*
- *Assim como foi comentado na visita do CLAA, não demos conta da Pesquisa pois os eventos tomam conta das nossas horas semanais.*

Com relação às dificuldades durante 2022:

- *Para mim pessoalmente, a distância e falta de recursos financeiros para bancar as passagens e outros gastos. No grupo, imagino o mesmo conversando com alguns sobre o ano acadêmico.*
- *Esse ano passei por dificuldades pessoais que me afetaram um pouco no primeiro semestre. Mas não abri para ninguém.*
- *A questão da demora da bolsa. o valor é imprescindível para a minha participação.*
- *A falta de dinheiro. Uso muito tempo na faculdade e no pet, não consigo conciliar essas atividades com outros trabalhos pois a própria bolsa do pet não permite. Moro sozinha e sou artista independente, então é quase impossível estar bem na faculdade, sempre me preocupo com as inúmeras coisas que preciso dar um jeito e pagar.*
- *Minhas principais dificuldades foram de auxiliar na produção de eventos que já tinham sido concebidos antes do meu ingresso no PET e conciliar os horários do PET e das disciplinas, já que o período de trancamento de disciplina havia expirado.*
- *Cartilha do período eleitoral.*
- *Adaptação com a pandemia; financeiro e emocional*

A TUTORA

A seguir apresentam-se as considerações efetuadas pela Prof.^a Fernanda D. Piccolo.

❖ COMO A TUTORA PERCEBE A INTEGRAÇÃO NO GRUPO PET PRODUÇÃO CULTURAL

A Prof.^a Fernanda comenta as dificuldades de retornar ao presencial, de organização e da sensação do tempo passar voando. Alguns atrasos das produções, citou o filme. Se reconhece como uma pessoa exigente, entende que está no final de ciclo. A equipe organizadora do Festival funcionou muito bem. As propostas são feitas de forma coletivas e votadas, as mais votadas são desenvolvidas, percebe um menor engajamento quando os participantes atuam em propostas que não eram as suas escolhidas. Comenta sobre a importância do Colóquio, no que tange ao contato direto com pessoas da cena da produção cultural, contudo percebe que nem sempre os petianos o compreendem da mesma forma que ela. Comenta sobre a verba de custeio que ainda não foi gasta em sua integralidade, neste ponto é preciso pontuar sobre o fato de que a referida verba é enviada quase ao final do período e com muitas restrições sobre o que é se configura como possibilidade de uso.

A Interlocutora Institucional perguntou sobre o colóquio, o que poderia ter sido feito melhor? A Prof.^a Fernanda responde que o diálogo entre eles poderia ter sido melhor, já que o roteiro das atividades é elaborado no início do período letivo, ocorreram desencontro de informações. Como produtores executivos precisam aprender a delegar, o que alguns não conseguem.

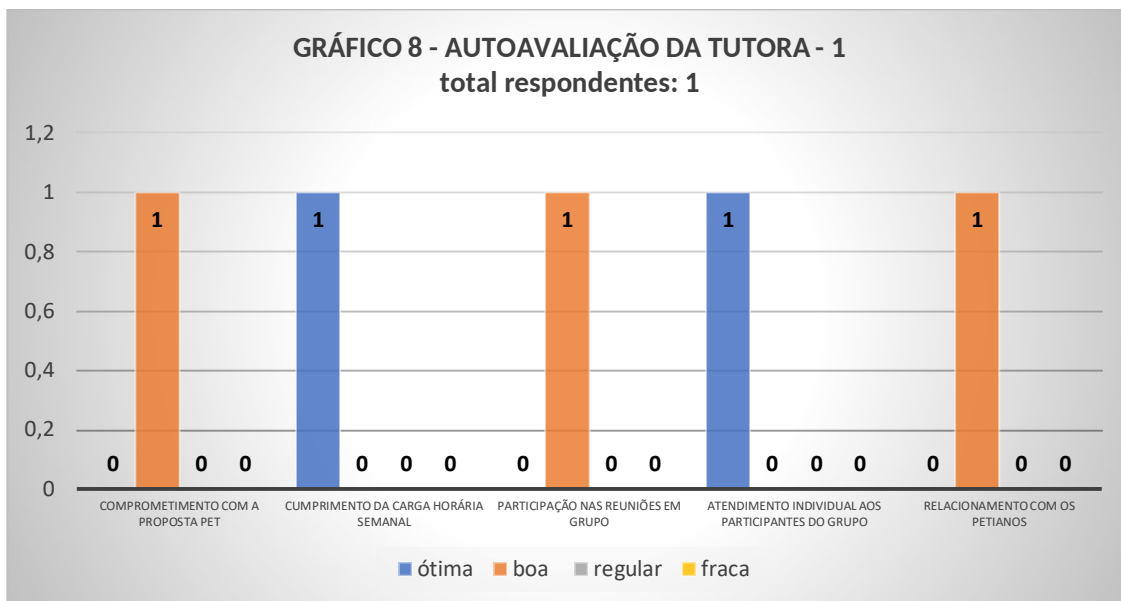
A Prof.^a Susana questiona: quais estratégias foram pensadas para trabalhar com os petianos? Reuniões presenciais, tem a impressão de que alguns acham que a presença nessas reuniões é opcional. Como dá o *feedback*? Não conseguiu ainda fazer as reuniões de pós-produção, mais por conta de demandas pessoais dentre outras. A maioria dos petianos com raras exceções havia organizado eventos presenciais, e provavelmente permaneceram com ideias do *online*. É necessário compreender que somente as redes sociais não mobilizam o público para participar das atividades. Comenta sobre faltas não avisadas previamente.

A Prof.^a Susana, relata que os estudantes das graduações de um modo geral passam a sensação de regressão após o ensino *online*.

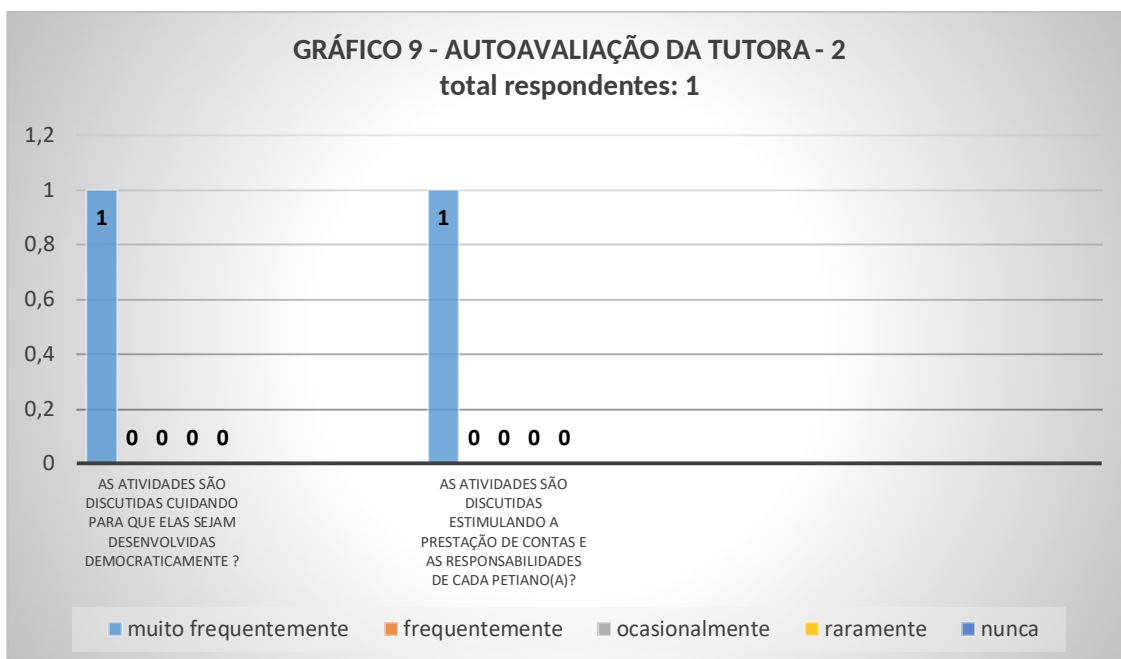
O integrante do CLAA Alexandre Ornelles confirma a questão pontuada pela Prof.^a Susana de regressão. Não se pode perder a visão do que se conseguiu, “foi bom, mas tem que melhorar, pois, estamos aprendendo”.

A petiana do CLAA, Thatyane – parabeniza a Prof.^a Fernanda, diz que a quebra de ritmo está sendo difícil.

A seguir apresentam-se os gráficos 8 e 9 com os dados da autoavaliação da tutora:

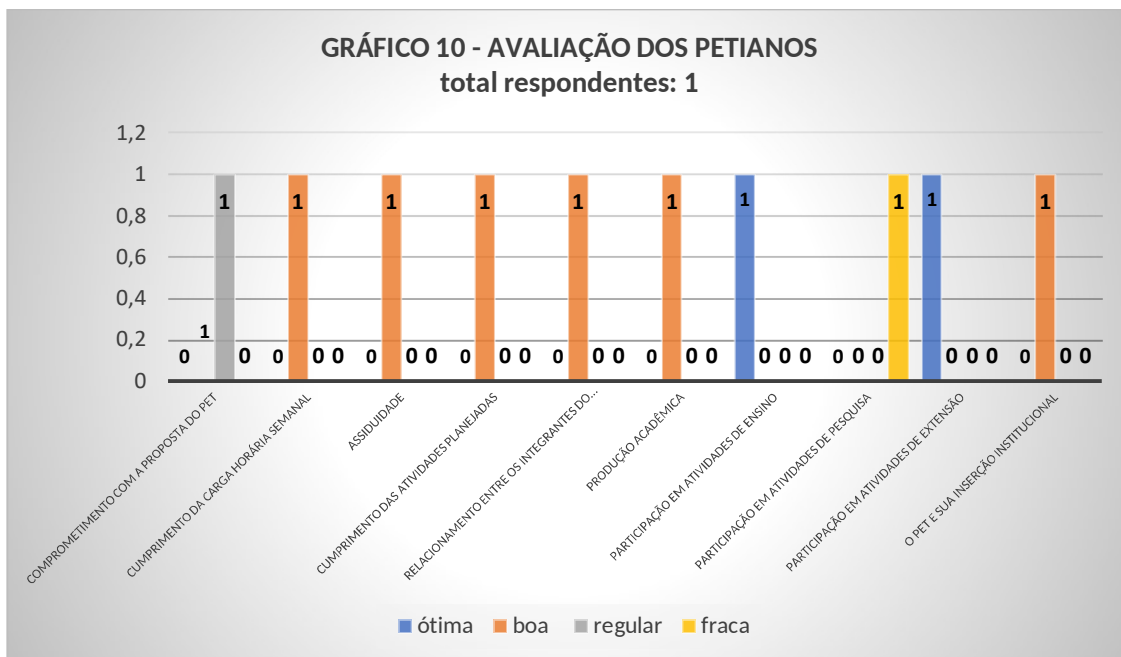


Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Na sequência o gráfico 10 com a avaliação do grupo PET pela tutora:



Fonte: elaboração a partir do Google Forms*.

De um modo geral a tutora os avalia com uma boa participação, excetuando a participação em atividades de pesquisa, mas a própria rotatividade no grupo e as demandas do retorno presencial justificam as questões que levam a uma baixa produção em termos de pesquisa. Com relação à inserção institucional a tutora faz o seguinte comentário no Questionário:

- *Me parece que os grupos PET ainda não têm a visibilidade que deveriam ter institucionalmente. No campus Nilópolis temos apoio e reconhecimento, mas de maneira geral, no IFRJ, não. Basta ver a situação da JIT, na qual ano após anos temos que brigar para participar de um evento institucional, sendo que no próprio programa diz da obrigatoriedade disso.*

❖ RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL / DIFICULDADES ENFRENTADAS

Trazemos o relato da tutora que ilustra o item solicitado:

- *Os maiores desafios foram o retorno ao presencial, a cartilha de censura das eleições e a troca de petianos. Muitos petianos entraram no IFRJ, e no PET, durante a pandemia, estudando e atuando de forma remota, por APNP. Muitos nunca tinham ido ao IFRJ ou feito atividade presencial. Nas APNPS muitos pegavam 11 disciplinas e faziam as atividades do PET de modo remoto, quando retornarmos eles levaram um susto, pois os horários presenciais não permitiam isso. Muitos bolsistas sequer sabiam como agir na sala do PET. Sala esta que perdeu o ar-condicionado, ficando difícil estar dentro dela para trabalhar.*

Quando retornamos isso dificultou, pois precisamos nos readaptar, entender o novo momento. Na própria instituição, acordos anteriores e espaços que tínhamos construídos se perderam, e tivemos que reconstruir as relações, a confiança e a possibilidade de atuação autônoma dos petianos no campus. Eu mesma tive muitas dificuldades de adaptações. Além disso, a cartilha de censura das eleições dificultou o desenvolvimento das atividades, pois tivemos que adiá-las ainda mais. Foi um ano muito, muito difícil. Pra mim, mais difícil do que os dois anos que atuamos de maneira remota. Por fim, a troca de petianos, alguns ficando pouco tempo no grupo. A cada troca muda toda estrutura do grupo, damos alguns passos atrás no planejamento e no andar do grupo. Parece um eterno começar, quando o caminho já está trilhado há 10 anos. Isso é bastante extenuante.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO

A análise das atividades desenvolvidas pelo grupo, ainda que realizadas de forma virtual, foi feita através da consulta às pastas e aos portfólios disponibilizados pela tutora. Toda documentação relativa às atividades desenvolvidas durante o presente ano pelos bolsistas, assim como os links e os materiais produzidos, encontram-se catalogados e podem ser acessados a partir de solicitação à Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – PROEN - IFRJ. No anexo I encontram-se as atividades realizadas pelos Petianos e no Anexo II o registro de algumas das atividades desenvolvidas.

ANÁLISE PELA GESTÃO DO CAMPUS NILÓPOLIS

Finalizando a visita técnica ocorreu o encontro entre os membros do CLAA e o grupo gestor do *campus* Nilópolis. A Diretora de Ensino de Graduação e Pós-Graduação Luciene Fernanda da Silva e a Coordenadora do Curso de Bacharelado em Produção Cultural Renata Silencio de Lima, curso cujos estudantes compõem o PET Conexões de Saberes: Produção Cultural.

A Prof.^a Luciene Fernanda assumiu em julho 2022, realizou reunião em agosto com o grupo, para se familiarizar com a proposta do Festival *MuDança* e do documentário, tentando acompanhar as atividades.

A Prof.^a Renata percebe a contribuição do PET numa visão pedagógica, os estudantes buscam valorizar as produções locais, e os trabalhos desenvolvidos com a cultura e as questões que são importantes na formação acadêmica. Enfatiza que ao agregar o dialogar com outros cursos e a comunidade externa, traz para os alunos a experiência

academicamente e profissionalmente enriquecimento. O PET proporciona ver a teoria acontecendo, executando ações que possibilitam contato com a produção em si. Satisfação plena com o PET. Público ainda frio, pois a retomada aos eventos presenciais ainda é lenta. O Programa tem impacto na extensão de modo importante.

A Prof.^a Luciene tem a percepção clara da importância do PET, como todos já comentaram também tem sentido o retorno confuso, em suas palavras: *as coisas foram florescendo em parte atribuindo ao número de atividades ofertadas pelo PET, o MuDança, o Sarau, alimentando a interação dentro do campus. Diálogo que acaba permeando todo o campus.*

A Interlocutora Institucional apresenta como uma das demandas dos petianos o conserto do ar-condicionado da sala – não há janela na sala – já são três meses da solicitação de conserto, a outra é que mesmo tendo apoio da gestão acadêmica, não percebem os outros docentes que liberem seus estudantes para participar das atividades mesmo que por períodos curtos. Pensando numa política de permanência, como um local com atividades diferenciadas voltadas à cultura, solicita conscientização dos docentes sobre a participação, cartilha de normas e éticas do período eleitoral – manual de conduta. Também comenta sobre a lista de acesso dos estudantes aos equipamentos e destaca o incentivo à participação de todos nas atividades.

Alexandre Ornelles também comenta sobre as falas que fez às demandas dos petianos, A Prof.^a Renata, diz que é necessário estabelecer maturidade na construção da relação profissional, aprender a se colocar a se apresentar. Quanto à participação de público reduzida, destaca o planejar a presença de público, o cumprimento de critérios para a participação, alinhando os calendários pelo planejamento curricular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desnecessário dizer, que o ano de 2022 também por diferentes motivos se configurou com um ano exaustivo, em particular no cenário educacional. Considerando o grupo aqui representado pela tutora e os petianos, a situação não foi muito diferente, adaptando seus espaços privados para dar conta das atividades acadêmicas e do Programa PET. É preciso avançar no atendimento às demandas apresentadas pelo grupo a nível institucional.

RECOMENDAÇÕES

Reafirmamos aqui nossos comentários efetuados em 2021. Em particular a recomendação para que se mantenha o clima de participação e cordialidade no grupo. Uma prática que deve ser exercida diariamente. É necessário por parte tanto da IES

quanto dos Órgãos Gestores que valorizem os participantes e os materiais desenvolvidos pelos Grupos PET, em especial no que tange ao pagamento das bolsas que conforme o relato dos estudantes é necessária nas necessidades básicas pessoais e familiares. Estimular a cultura e a aqueles que nela acreditam e buscam a qualificação na área, numa região que sabemos apresenta problemas de renda familiar e que não conta com uma ampla oferta de cursos universitários gratuitos e de qualidade, nos faz refletir na importância do Programa PET no IFRJ. Conforme destacado no Relatório de 2020 há a necessidade de construção de uma rede de apoio interno no *campus*, de modo a que o programa com um todo encontre condições para se desenvolver cada vez mais facilmente. Outro ponto a ser destacado é que instalações físicas com condições apropriadas sejam ofertadas aos grupos PET, assim como a todos os programas que visam não só a permanência dos estudantes como o seu aprimoramento acadêmico e pessoal.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFR

ANEXO 1- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE
Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução ao Cinema Documentário ● <i>Innovation Week</i> ● Oficina de Iniciação a Prática de Instrumentos Africanos, Dia: 10/12/22, Local: Teatro Arthur Azevêdo, com: <i>Mukanya (África Sonora)</i> ● 13º Festival de estampa - Online Dias: 27/06/22, 29/06/22 e 01/07/22, com Mila Prety ● 4º encontro <i>on-line</i> em julho, é com o Paulo Gomes (Gestor do teatro municipal Ruth de Souza) ● monitor do III Fórum de Educação Inclusiva ● monitor do Cinema em Movimento. ● visitas técnicas em equipamentos culturais; ● palestras ● workshops ● voluntariados em eventos ● 13/10-DIREÇÃO E FOTOGRAFIA: 14:00 as 17:30, CA do Bacharelado em Produção Cultural/IFRJ ● 14/10 MONTAGEM E EDIÇÃO: 15:00 as 17:30 CA do Bacharelado em Produção Cultural/IFRJ ● 20/10-OFICINA DE PRODUÇÃO: 09:00 as 11:00, CA do Bacharelado em Produção Cultural/IFRJ ● 27/10 - OFICINA DE FILMAGEM COM CELULAR: 14:30 até 17:30, CA do Bacharelado em Produção Cultural/IFRJ
Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.	<ul style="list-style-type: none"> ● oficina de Gestão Financeira para Produtores Independentes ● oficina de MEI para Produtores Independentes ● Oficina: Erros da Produção (em parceria com a Cariobá Produções, que ministrou a oficina) ● Todas as atividades possuem vagas para outros estudantes do curso
Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades de melhoria do ensino de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> ● Recepção dos calouros do Bacharelado em Produção Cultural - Resenha do PET (1 semestre) - Conversas sobre Produção Audiovisual na BF com Cíntia Lima e Adrian Monteiro ● Murais mensais nas redes sociais e o mural físico do PET no corredor do campus. Os temas foram: <ul style="list-style-type: none"> - Artistas circenses na BF; - Carnaval na Baixada; - Feiras livres; - Artistas indígenas no Rap; - Dia da literatura brasileira; - LGBTQIA+ ● PET indica, no <i>Instagram</i>®, com os temas: <ul style="list-style-type: none"> - O realismo mágico na América Latina; - Um giro pela Ásia; - Indicações LGBTQIA+

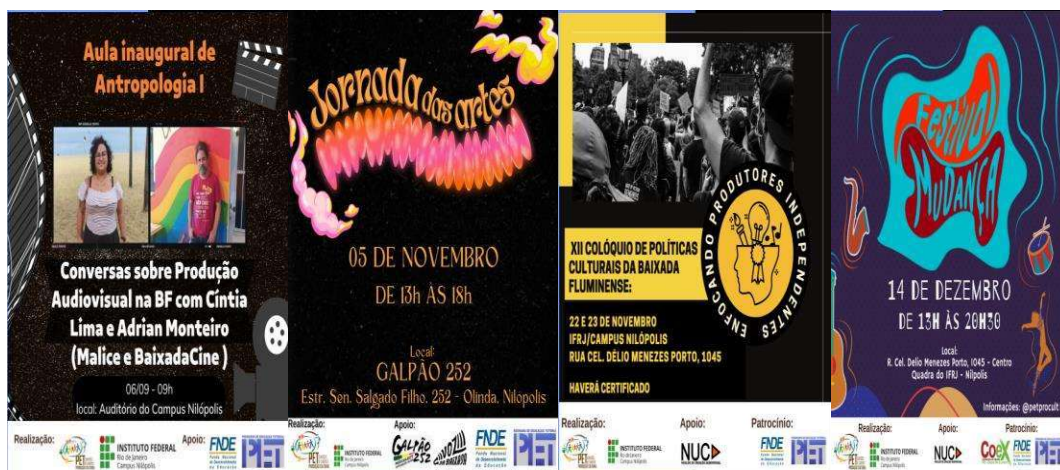
	<ul style="list-style-type: none"> ● Cinema em Movimento - filmes: Espero tua revolta; Transformar existindo na educação; e o Atravessa a vida (como parceiro dos produtores do Cinema em Movimento) ● Bate Papo sobre Gestão de Riscos na produção (como parceiros dos produtores)
<p>Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa.</p> <p>(exemplos: recepção aos estudantes, manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença de grupo na organização das semanas acadêmicas etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Festival <i>MuDança</i> ● XII Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense: produtores independentes ● Jornada das Artes (com oficinas de lambe-lambe e stencil) ● Curso Introdução à Gestão de Projetos
<p>Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas com alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Não realizamos em 2022
<p>Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Questões indígenas ● Questões LGBTQIA+ ● Questões raciais
<p>Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Sim, edital COEX/Campus Nilópolis, edital 07/2021
<p>Estabelecimento de parcerias com instituições educacionais, empresariais ou culturais entre outras</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● COEX ● Cariobá Produções ● NUCA / Campus Nilópolis ● Unicirco ● Dida Nascimento / Donana ● Galpão 252 / Nilópolis ● Voz da Baixada ● Rádio Tupi ● Profa. Monique Bezerra ● Profa. Patrícia Castro ● Mallu Cortês do Projeto Vida em Trânsito ● Cynthia Dias ● Monalisa Gomes, Dayana Ferreira, Diego Marinho, Isabella Paulino ● Malice Produções ● Cinema em Movimento

	<ul style="list-style-type: none"> • Genilson Leite (para gravação do videodança que será seu TCC para o LACE/IFRJ)
Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Não realizamos
Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês. (conselhos de <i>campi</i> , centros acadêmicos, colegiado de curso, comitê de avaliação da sociedade científica, organização de eventos, comitê de avaliação de trabalhos, comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)	<ul style="list-style-type: none"> • Tutora: <ul style="list-style-type: none"> - CAEG - Comissão de Heteroidentificação Racial - Fórum Acadêmico do Campus Nilópolis - NDE Bacharelado em Produção Cultural - Editais de transferência externa/interna - Banca Seleção LACE • Bolsista: <ul style="list-style-type: none"> - CA de Produção Cultural
Publicações em periódicos	<ul style="list-style-type: none"> • Não
Participação em sociedade científica.	<ul style="list-style-type: none"> • ABA (Associação Brasileira de Antropologia) - tutora
Participação em evento científico	<ul style="list-style-type: none"> • JIT 2022/IFRJ
Apresentação em evento científico.	<ul style="list-style-type: none"> • JIT 2022/IFRJ apresentação dos trabalhos: <ul style="list-style-type: none"> - "Lendas Urbanas: Os Tropos Narrativos do Terror na Cultura Brasileira", autoria de Daniel Gomes e Fernanda Delvalhas Piccolo; - "ETNOMÍDIA: A COMUNICAÇÃO FEITA POR E PARA IGUAIS", autoria de Larissa Costa Pereira Martins, Fernanda Delvalhas Piccolo; - "O CONSUMO DE CONTEÚDOS DE K-POP NA BAIXADA FLUMINENSE", autoria de Lívia dos Santos Winter Alves, Vinicius Hanna Barenco, Fernanda Delvalhas Piccolo; - "ACESSIBILIDADE CULTURAL", autoria de Cássia Kelly de Jesus Veiga, Wallace Pereira da Silva, Fernanda Delvalhas Piccolo
OBSERVAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Documentário "Abya Yala: mulheres indígenas no contexto urbano". Este documentário substitui o evento a <i>Bruxa está Solta?!</i> • Palestra realizada pela tutora Fernanda Delvalhas Piccolo e o estudante petiano Vinicius Hanna, intitulada "Projetos Culturais: desafios e possibilidades"

ANEXO 2 – REGISTRO DAS ATIVIDADES



Fonte: Portfólio - Artes do petiano Daniel Gomes.



Fonte: Portfólio da petiana Letícia Ferreira.



Fonte: Portfólio da petiana Isabela Vieira.